

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SAÚDE, SOCIEDADE E ENDEMIAS NA**  
**AMAZÔNIA - PPGSSEA**

**ANA KÁTIA SAMPAIO CAMPOS MARTINS**

**A VISÃO DOS GESTORES SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E**  
**LAZER: impactos sociais e científicos no Estado do Amazonas**

Manaus - AM

2019

ANA KÁTIA SAMPAIO CAMPOS MARTINS

**A VISÃO DOS GESTORES SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E  
LAZER: impactos sociais e científicos no Estado do Amazonas**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia do Departamento de Educação Física da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Saúde.

ORIENTADOR: PROF. PHD. JOÃO LUIZ DA COSTA BARROS

Manaus - AM

2019

## Ficha Catalográfica

---

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Martins, Ana Kátia Sampaio Campos  
M386v A visão dos gestores sobre as políticas públicas de esporte e  
lazer : Impactos sociais e científicos no Estado do Amazonas / Ana  
Kátia Sampaio Campos Martins. 2019  
111 f.: il. color; 31 cm.

Orientador: João Luiz da Costa Barros  
Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na  
Amazônia)  
- Universidade Federal do Amazonas.

1. Políticas públicas. 2. Esporte e lazer. 3. Impactos sociais. 4.  
Impactos científicos. I. Barros, João Luiz da Costa II. Universidade  
Federal do Amazonas III. Título

ANA KÁTIA SAMPAIO CAMPOS MARTINS

**A VISÃO DOS GESTORES SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER:**

Impactos sociais e científicos no estado do Amazonas

Dissertação (Mestrado) apresentada à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas para obtenção do título de Mestre em Saúde.

Aprovado em: Vinte e um de novembro de dois mil e dezenove.

Banca Examinadora:

---

Prof. PhD. João Luiz da Costa Barros  
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

---

Prof. Dr. Wagner Wey Moreira  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

---

Prof. Dr. João Otacílio Libardoni dos Santos  
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Dedico este trabalho aos meus pais e meu filho, que me inspiraram a sempre seguir em frente e nunca desistir

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por proporcionar mais uma oportunidade, uma vitória, que foi uma graça e ao mesmo tempo me reconstituiu como profissional que no momento, recém formada, estava me sentindo incapaz pelo fato de não possuir rumo definitivo. Portanto, acredito e sou grata a Deus por tudo em seu tempo correto da melhor forma que pude receber essa conquista.

Agradeço a minha família, pai, mãe (in memoriam), tias, tios e primos, filho, por desde sempre me apoiar, acreditar em mim e em meu potencial, auxiliando nos momentos em que quase desisto e incentivando a cada momento. A meu pai, Francisco José (Franzé), que mesmo distante sempre esteve comigo, nos momentos bons e ruins, que me criou, ensinou, ajudou desde criança até agora, deu amor e confortou nas derrotas, esteve e está sempre comigo, acreditando em mim. A minha mãe (in memoriam), Ana Lúcia, que criou e deu todo amor do mundo que alguém poderia sentir, acreditou e sempre me disse que eu era capaz, e seria “alguém na vida”, coisa que ela um dia sempre sonhou para meu futuro. Ela até seu último momento não desistiu de mim, com todo amor sou grata. Meu filho querido que nasceu em um momento importante de definição profissional e nosso futuro, quando estava estudando na graduação e motivou cada vez mais a não desistir e conquistar para ele, para um dia ter o melhor que possa o fornecer. A cada momento busquei crescer mais e mais, e essa força veio do amor a Vitor José (filho). A ele sou grata.

Aos meu amigos, aos distantes de Fortaleza, até hoje torcem por minha vitória e para aqueles conquistados aqui, em Manaus, que me ajudam desde a graduação até o presente momento no mestrado. Todas elas e eles que choraram, riram, brincaram, jogaram, ajudaram de todas as formas, estudaram, compartilharam momentos inesquecíveis, venceram comigo e sempre estão comigo juntos nas conquistas dos meus sonhos.

Ao Prof. PhD. João Luiz, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação, que sempre esteve presente desde a graduação até esse momento tão sonhado. Professor amigo, parceiro, psicólogo, coaching, orientador, modelo, exemplo, espelho e de todas as formas me marcou positivamente na minha formação pessoal e profissional, o meu sincero obrigada.

A Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Inês Amanda, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual. Desde o momento que chegou na UFAM me proporcionou uma amizade verdadeira, sincera, me ajudou, me apoiou em momentos difíceis, acreditou em mim e me ensinou muito. A professora mais doce e amiga que já pude ter, sou muito grata.

Ao Prof. Dr. João Otacílio Libardoni dos Santos, sempre com sua alegria pode incentivar não só a mim, mas a todos os mestrandos da nossa FEEF e agregou aos nossos conhecimentos suas palavras de sabedoria, bem como sou grata pela sua participação em minha banca de defesa.

À Faculdade de Educação Física, pela oportunidade de realização do curso. Onde meus primeiros passos rumo ao sucesso na área foram dados. Onde pude me desenvolver em todos os aspectos e pude conquistar vários amigos profissionais da minha área de conhecimento. Desde 2013 até o presente momento, em 2019, a UFAM, em especial a Faculdade de Educação Física, foi minha casa, minha segunda família. Pude adquirir conhecimento, informações e experiências inigualáveis. A todos os professores da FEEF- UFAM, foram mediadores dessas conquistas.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa. Bolsa que veio em um momento ideal da minha vida, pessoal e profissional, quando não havia perspectiva nenhuma financeira.

Ao Programa Jovem Doutor, pelo financiamento da pesquisa, pude desenvolver nesses dois anos de estudo, pesquisa e conhecimento. Foi o gerador da minha dissertação e hoje é meu grande orgulho.

A banca de qualificação e defesa pode me proporcionar novos olhares e vertentes para esse trabalho ser realizado. A Gisele Maria Schawartz, um amor de pessoa, me ajudou muito, me orientando da melhor forma de seguir com o trabalho para a defesa. E ao professor Wagner Wey Moreira, que pode contribuir com seu conhecimento e presença em minha defesa. Sou grata!

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, a Pró - Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas (PROPEP), bem como por financiamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

*Planejar o futuro, que não depende mais do capricho dos deuses, mas do modo pelo qual nós o prevemos e preparamos cientificamente.*

*Domencio De Masi, 2000*

## RESUMO

A presente pesquisa pertence ao Programa Jovem Doutor vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas. O trabalho em questão tem como problema central a visão dos gestores sobre o desenvolvimento das políticas públicas de esporte e lazer no Estado do Amazonas no ano de 2018. O objetivo desta pesquisa é compreender os impactos sociais e científicos dos programas de Esporte e Lazer presentes nas Secretarias de Estado e do Município de Manaus, bem como na Universidade Federal do Amazonas. Para cumprir tal propósito, o trabalho se utiliza de uma revisão bibliográfica dos conceitos norteadores do tema, e seu referencial teórico se fundamenta nos conceitos de políticas públicas, esporte e lazer, sob as reflexões de autores sobre os impactos sociais e científicos dessa temática. O estudo possui abordagem qualitativa, descritiva – exploratória, caracterizando-se um estudo de caso. Os dados da pesquisa contemplaram entrevistas com os gestores das instituições SEJEL (Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer), SEMJEL (Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer), Universidade Federal do Amazonas - UFAM com os programas: PROAMDE (Programa de Atividade Motora para Deficientes) e PIFPS (Programa Idoso Feliz Participa Sempre). Os resultados da pesquisa foram organizados em cinco eixos temáticos, o que entendemos que as produções acadêmicas nos campos do esporte e do lazer têm apontado indicativo de ações que podem favorecer políticas públicas de esporte e lazer como direito dos cidadãos e dever do Estado. Percebemos na pesquisa realizada um reduzido número de publicações voltadas às políticas públicas de esporte e lazer e seus impactos sociais e científicos. Neste sentido, é necessário dar um salto quali-quantitativo nas publicações voltadas a essa área, tentando evidenciar sua importância na sociedade, como direito constitucional, trazendo possibilidades interpretativas em suas concepções políticas, sociais e culturais, seja no acesso e na sua democratização. De fato, percebemos que existem projetos que estão sendo realizados pelas instituições pesquisadas com esse intuito, porém são necessárias ações políticas concretas para que haja uma continuidade e não apenas ações de cada governo.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Esporte e Lazer, Impactos Sociais e Científicos.

## **ABSTRACT**

This research was conducted in the Advanced Research Program of the Dean of Research and Graduate Studies of the Federal University of Amazonas. The work in question has as its central problem the view of managers on the development of public policies for sport and leisure in the state of Amazonas in 2018. The purpose of this publication is the social and scientific studies of Sport and Leisure programs at the State and Manaus Departments of the State, as well as at the Federal University of Amazonas. To accomplish this, the use of a bibliographic expression of concepts, sport and leisure, as theoretical reflections on public communication practices, sports and leisure, as reflections of authors on the social and scientific aspects of the subject. The student has a qualitative, descriptive - exploratory approach, characterizing a case study. The research data included the interview with the Secretariat of State of Youth, Sport and Leisure, SEMJEL, Municipal Secretariat of Youth, Sport and Leisure, Federal University of Amazonas - UFAM with the programs: PROAMDE (Motor Activity for the Disabled) and PIFPS (Program Happy Elderly Always Participates). The research results were organized in five thematic levels, what we understand as the academic productions in the fields of sport and the doing that have the indicative sense that they can favor the public politics of sport and leisure as the right of citizen and duty of the State. . Losing in research a small number of publications focused on public policies of sports and leisure and their social and scientific efforts. In this sense, it is a qualitative leap in publications focused on this area, trying to highlight its importance in society as a constitutional right, bringing interpretative possibilities in its political, social and cultural conceptions, whether in access and its democratization. In fact, we realize that it is the projects that are being done by the institutions surveyed with the intention, that are only for concrete actions, which are not only actions of each government.

**Keywords:** Public policies, sports and leisure, social and scientific impacts.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1: SEMJEL.....	39
Imagem 2: SEJEL.....	41
Imagem 3: UFAM.....	43
Imagem 4: PIFPS.....	44
Imagem 5: PROAMDE.....	45
Imagem 6: Interface do site do PROAMDE.....	53
Imagem 7: Sala da coordenação do PROAMDE.....	57
Imagem 8: Alguns espaços utilizados pelo programa.....	58
Imagem 9: Interface do site do PIFPS.....	61
Imagem 10: Fachada do programa.....	68
Imagem 11: Alguns espaços utilizados pelo programa.....	69
Imagem 12: Interface do site da SEMJEL.....	74
Imagem 13: Alguns espaços utilizados pelo programa.....	81
Imagem 14: Interface do site da SEJEL.....	85
Imagem 15: Alguns espaços utilizados pelo programa.....	89

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Principais características dos estudos incluídos na revisão	29
Tabela 2- Informações sobre a Caracterização da Gestora Mirian <b>INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>	<b>ERRO!</b>
Tabela 3 - Informações sobre a Caracterização da Gestora Ananda <b>INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>	<b>ERRO!</b>
Tabela 4 – Centros de Esporte e Lazer (Informações do Site) <b>NÃO DEFINIDO.</b>	<b>ERRO! INDICADOR</b>
Tabela 5 – Programas e Projetos	78
Tabela 6 - Informações sobre a Caracterização do Gestor Alejandro:	79
Tabela 7 - Informações sobre a Caracterização do Gestor Erick	79
Tabela 8 - Informações sobre a Caracterização do Gestor Tobias	88

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

FEFF – Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

UFAM – Universidade Federal do Amazonas

PIFPS – Programa Idoso Feliz Participa Sempre

PROAMDE – Programa de Atividade Motora Para Deficiente

SEMJEL- Secretaria Municipal Juventude Esporte e Lazer

SEJEL – Secretaria Estadual Juventude Esporte e Lazer

UECE - Universidade Estadual do Ceará

IFCE- Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Ceará

LEPEF - Laboratório de Educação Física e suas relações interdisciplinares

PPGSSEA - Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

PROPESP - Pró - Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas

MCTI - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

PRISMA - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyses

PCF - Programa Campeões de Futuro.

PELC – Projeto Esporte e Lazer na Cidade

CEDES - Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer

CETAN - Centro de Alto Nível

SEMESP - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

CSU - Centro Social Urbano

CCA - Centros de Capacitação de Atletas

CEL -Centros de Esporte e Lazer (CEL).

SEMDEJ - Secretaria Municipal de Desporto, Lazer e Juventude

SEMJ - Secretaria Municipal de Juventude

SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus

SEDUC - Secretaria de Educação

PROEXT - Pró- reitoria de Extensão

AMEGAM -Associação de Motricidade e Estudos Gerontológicos do Amazonas

CATIA - Centro Acadêmico da Terceira Idade Adulta

ACE - Ação Curricular de Extensão

DESDEF- Desporto para deficientes

ADEFA - Associação dos deficientes físicos do Amazonas -

ADEME - Associação de pais e amigos dos deficientes mentais

LEPEF- Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física

HUGV - Hospital Universitário Getúlio Vargas

DELG - Departamento de Esporte e Lazer

NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família

CTARA- Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Amazônia

MEI – Microempreendedor Individual

UEA – Universidade Estadual do Amazonas

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1. ESPORTE E LAZER: UMA REVISÃO DE CONCEITOS	22
1.1.1 ESTADO DA ARTE SOBRE A PRODUÇÃO DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL: UMA BREVE REVISÃO	28
2. HISTÓRIA DO ESPORTE E LAZER NO AMAZONAS: CONTEXTOS E EXPERIÊNCIAS	34
2.1 A CRIAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA SEMJEL E SEJEL	39
2.1.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER - SEMJEL	39
2.1.2A SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E ESPORTE E LAZER - SEJEL	41
2.2 A CRIAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM (PIFPS E PROAMDE)	43
2.2.1 PROGRAMA IDOSO FELIZ PARTICIPA SEMPRE - PIFPS	44
2.2.2 PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIÊNCIA PROAMDE	45
3. CAMINHOS METODOLÓGICOS TRILHADOS	48
3.1 OS LUGARES DA PESQUISA	48
3.2 OS PARTICIPANTES DA PESQUISA	48
3.3 PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DAS INFORMAÇÕES	49
3.4 PROCEDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO	51
4. UMA COMPREENSÃO DAS ENTREVISTAS APLICADAS	53
4.1 PROAMDE	53
4.1.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	53
4.1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES	54
4.1.3 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTA:	55
4.1.4 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES	57
4.1.5 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA PROAMDE	58
4.2 PROGRAMA IDOSO FELIZ PARTICIPA SEMPRE – PIFPS	61
4.2.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	62
4.2.3 CARACTERIZAÇÃO DO GESTOR	63
4.2.4 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTAS	64
4.2.5 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES	68
4.2.6 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA PIFIPS	69
4.3 SEMJEL	74
4.3.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	77
4.3.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES	78

4.3.3 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTAS	80
4.3.4 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES	81
4.3.5 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA DA SEMJEL	82
4.4 SEJEL	85
4.4.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	85
4.4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES	87
4.4.3 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTAS	88
4.4.4 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES	89
4.4.5 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA DA SEJEL	90
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
REFERÊNCIAS	95
APÊNDICES	99

## INTRODUÇÃO

O lazer e o esporte sempre fizeram parte do meu desenvolvimento pessoal, desde a escolinha de vôlei no ensino fundamental, nas aulas de Educação Física durante toda minha vida estudantil, até ingressar na universidade, que conheci a dimensão conceitual que tais terminologias possuem como produção humana e histórica que lhe são peculiares.

Ao ingressar na universidade em 2010, comecei a me deparar com alguns desses termos no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE; porém, foi no ano de 2011 que ingressei no curso de gestão desportiva e de lazer no Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Ceará - IFCE quando, de fato, me apropriei do real significado do esporte e do lazer em sua conceitualização. Desde, então, passei a ter um olhar diferenciado ao que corresponde a tais conceitos nos projetos e programas sociais, esportivos e recreativos, os quais pude conhecer e participar.

Ao ingressar no curso de Educação Física em 2013, pude sustentar com mais densidade teórica os conhecimentos sobre o esporte e o lazer, muito além do que tinha adquirido durante esses anos anteriores, essencialmente, no curso de graduação de gestão esportiva e de lazer, o que, com esse novo olhar, pude ampliar novas perspectivas de transformação nesse campo do conhecimento. Partindo dessa vivência e das experiências profissionais durante a graduação em Educação Física, surgiu uma oportunidade de participar do projeto de pesquisa intitulado “Políticas Públicas de Esporte e Lazer: impactos sociais e científicos”, pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e suas Relações Interdisciplinares – GEPEFRI - UFAM, financiado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, o que motivou a ingressar no Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia – PPGSSEA com a possibilidade de construir e aprofundar o objeto de estudo pretendido na escrita da dissertação.

Nesse sentido, considero ser importante pesquisar sobre a compreensão das Políticas Públicas de Esporte e Lazer no âmbito brasileiro, visto que estamos vivendo uma crise política, de valores e de respeito às pessoas no seu modo de vida cotidiana, essencialmente, quando entendemos que as políticas públicas de esporte e lazer devem estar presentes na vida de todos nós, e, é um direito

constitucional, conforme o artigo 6º que nos fala que são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção e maternidade e infância, a assistência aos desamparados. A lei prevê que todos nós possuímos direito às vivências de esporte e lazer, conforme o Art. 217, no qual se afirma: “[...] é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um”, observados o item 3, isto é, “[...] o Poder Público deve incentivar o lazer, como forma de promoção social.” (BRASIL, 1988, p. 72)

O Estado partindo da Constituição de 1988, preconizou a possibilidade do desenvolvimento do esporte e o lazer em suas primeiras intervenções democráticas, surgindo diversos programas e projetos de esporte e lazer nos espaços públicos. (STAREPRAVO; DE SOUZA; MARCHI JUNIOR, 2011; SCHWARTZ et al., 2015; STAREPRAVO et al., 2018)

Vale ressaltar que meu caminhar na vida pública como cidadã e, como professora de Educação Física percebo que o esporte e o lazer são termos poucos difundidos e ofertados na sociedade como uma necessidade básica de vida comum. As informações sobre os direitos ao lazer e ao esporte são limitadas, o que dificulta a apropriação desse conhecimento e seu valor humanitário, mesmo que tal direito esteja garantido na Constituição Federal de 1988.

Para avaliar se há ou não impactos sociais e científicos do esporte e lazer na vida das pessoas é necessário pensar a efetivação desse direito social. É difícil essa compreensão, pois envolve uma complexidade de fatores sociais, culturais e políticos, os quais influenciam negativamente sua valoração nos processos de desenvolvimento humano.

Desta forma, penso que é necessário aprofundar as pesquisas relacionadas ao esporte e lazer e, concomitantemente, às políticas públicas, pois tais terminologias estão interligadas e são direitos fundamentais para a vida em sociedade.

Conceitualmente, as políticas públicas são campos multidisciplinares, isto é, de natureza da política, social, cultural, econômica e educacional. Há necessidade de se pensar e agir de modo que as políticas públicas devem ser de interesse da sociedade como um todo. (SOUZA, 2006)

Penso concordo com Souza (2006) quando afirma que:

As políticas públicas repercutem na economia e nas sociedades, daí por que qualquer teoria da política pública precisa também explicar as inter-relações entre Estado, política, economia, sociedade. Tal é também a razão pelo qual pesquisadores de tantas disciplinas – economia, ciências políticas, sociologia, antropologia, geografia, planejamento, gestão e ciências sociais aplicadas – partilham de um interesse comum na área e têm contribuído para avanços teóricos e empíricos. Pode-se, então, resumir políticas públicas como campo de conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e / ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real (SOUZA, 2006, p.28)

As políticas públicas segundo, Ferreira (2011, p.11) afirma que “[...] o lazer tem despertado grande interesse na área da política pública, da formação profissional, do meio ambiente, entre outros seguimentos da sociedade atual.”. Ressaltamos que cabe ao poder público oportunizar vivências do contexto do lazer para todos os cidadãos, permitindo acesso e qualidade de vida, por meio de políticas públicas democráticas e participativas.

Quando penso em acesso ao esporte e lazer é necessário discutir sobre as vivências que pertencem a esses campos como necessidades humanas, como direito social, o que justifica o entendimento dos projetos e programas de esporte e lazer, sua efetividade, massificação e sua democratização, seus possíveis impactos a sociedade. A questão norteadora do trabalho: Qual a visão dos gestores sobre o desenvolvimento das políticas públicas de esporte e lazer no Estado do Amazonas nos anos de 2018?

O objetivo da pesquisa é compreender os impactos sociais e científicos dos programas de Esporte e Lazer desenvolvidos pelas Secretarias de Estado e do Município de Manaus e pela Universidade Federal do Amazonas. Os objetivos específicos consistem em: Conhecer as políticas de esporte e de lazer como fenômeno social e cultural; Identificar os programas específicos de esporte e lazer no Estado do Amazonas desenvolvidos nas gestões de 2018; Descrever a caracterização dos gestores dos programas de esporte e lazer, bem como, entender o planejamento, execução e propostas desenvolvidas, os espaços e equipamentos existentes, sobretudo seus impactos sociais e científicos dos programas.

O universo da pesquisa são os programas de Esporte e Lazer desenvolvidos na Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer-SEMJEL, Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer -SEJEL, Programa Idoso Feliz Participa Sempre – PIFPS/UFAM e o Programa de Atividade Motora para Deficientes – PROAMDE/UFAM no período de 2018.

O estudo possui abordagem qualitativa, descritiva – exploratória, caracterizando-se um estudo de caso. Os dados foram construídos a partir da análise das produções no campo do esporte e lazer, e de entrevistas com os gestores das instituições SEJEL, SEMJEL, Universidade Federal do Amazonas - UFAM com os programas: PROAMDE e PIFPS.

A revisão sistemática foi realizada no portal da CAPES e SCIELO com os seguintes descritores: esporte, lazer, políticas públicas, impactos sociais, impactos científicos, buscando evidenciar os impactos dos programas de esporte e lazer.

O trabalho foi aprovado junto ao Comitê de Ética CAAE e com parecer 2.598.965 e foi realizado com apoio da Pró - Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas (PROPESP), por intermédio do financiamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), bem como, financiado com bolsa de estudo pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas- FAPEAM através do Programa de Pós Graduação Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia – PPGSEA.

O estudo foi organizado por 4 (quatro) seções. A primeira, corresponde a uma revisão de conceitual sobre Esporte e Lazer, na qual conhecemos como os autores definem tais terminologias. E, ainda, discorreremos a respeito das produções sobre impactos dos programas de esporte e lazer nas políticas públicas, em que tentamos conhecer quais as publicações que se preocupam em compreender o fenômeno em estudo. O lazer para os autores é o tempo livre, de descanso, divertimento e desenvolvimento, onde há a possibilidade de atividades no âmbito do lazer, além do lazer virtual como uma nova vertente do entendimento desse fenômeno. O esporte em sua conceituação é entendido com suas subdivisões onde o esporte pode ser de participação, de rendimento ou escolar. (DUMAZEDIER,1980; SANTOS, 2000; CAMARGO, 2003; PADILHA, 2006; MARCELLINO, 2004; SCHWARTZ, 2003; BUENO, 2008)

Na segunda seção, busco entender a história do Esporte e do Lazer no Amazonas, sobretudo procurando visualizar o cenário histórico construído pelas organizações públicas: SEMJEL, SEJEL, no PROAMDE e PIFPS. Para tanto, percebo que o esporte é um fenômeno cultural já que é através de suas manifestações que percebo quem somos, os seus valores e a história de uma cultura. (JUREMA, 2002; BARBOSA, 2010).

Na terceira seção, desenvolvo os caminhos metodológicos trilhados, buscando evidenciar o processo de coleta e análise dos dados. O estudo possui uma abordagem descritiva – exploratória, caracterizando – se um estudo de caso. Foi realizado através de entrevista semi-estruturada aos gestores dos programas de esporte e lazer no Amazonas. (ANDRE, 2008; STAKE, 1994; GIL, 2016)

E, por fim, na quarta seção, apresento os eixos de análises organizados da seguinte forma: descrição do programa, caracterização dos gestores, planejamento, execução e propostas, espaços e equipamentos, impactos sociais e científicos dos programas pesquisados. Descrevo os resultados da pesquisa, das entrevistas realizadas nos programas de Esporte e Lazer pesquisados, evidenciando a fala dos gestores perante o entendimento do esporte e lazer, bem como das políticas públicas. (CASTELLANI, 1996; MARCELLINO, 2001; MARCELLINO, 2006; WERLE, 2010).

Os programas buscam cada vez mais aderir uma maior demanda de pessoas proporcionalmente aos espaços disponíveis ao mesmo. A democratização e a massificação do esporte e das vivências de lazer pouco a pouco se torna um objetivo das ações dos programas. A longo prazo não se sabe ao certo se essas ações que agora são realizadas se prologaram por diversos governos, não há certeza de continuidade. É necessário ações e programas de sucesso que de fato se tornem fixas, efetivas, massificada, democrática e que os espaços e equipamentos não sejam um empecilho para o oferecimento de oportunidades dessas vivências a qualquer um que assim deseje.

## 1. ESPORTE E LAZER: UMA REVISÃO DE CONCEITOS

Esporte é entendido como conjunto específico de atividades físicas vigorosas, normatizadas, praticadas, seja individualmente ou grupo, com a finalidade simultânea ou dissociada da busca do lúdico, do prazer, do condicionamento físico e, sobretudo, da competição. O Esporte pode ser compreendido em três categorias: Rendimento, Lazer e Escolar. Seu entendimento é associado a prática do jogo, de atividade física, de competição, do lúdico e dos efeitos psicossomáticos. (BUENO, 2008)

Vários estudos ligados por diversos autores dividem o esporte em categorias, nas quais podemos citar esporte como instrumento de saúde física e mental, esporte de entretenimento ou de lazer, esporte espetáculo ou profissional, esporte de alta competição, esporte-educação ou Educação Física. Sendo ainda classificados como esporte espetacular (dividida entre profissional e amador), esporte diversão (dividido em recreativo e turístico). O que permitiu outras categorias tais como desporto seletivo, desporto participativo. (SANTOS, 2000; BUENO, 2008).

Concordo com Bueno (2008) na perspectiva de compreender o esporte como rendimento, participativo e escolar, o que é definido na Lei no 9.615/98 conhecida como “Lei Pelé”.

O esporte educacional é voltado para crianças e adolescentes nas escolas de ensino infantil, fundamental e médio, com a finalidade de desenvolvê-las física-motora, afetiva e cognitivamente. As aulas de Educação Física se constituem como instrumento de orientação, controle e desenvolvimento das capacidades e habilidades dos alunos. Ao mesmo tempo, o esporte educacional também pode compreender a participação do adulto desde que haja fins educativos. Podemos dizer que o esporte - educação é caracterizado esporte educação quando há essa finalidade educativa que geralmente é vista nas escolas e que podem ser desenvolvidas em outros lugares sociais. (BUENO, 2008)

O esporte de alto rendimento corresponde todas as atividades esportivas de competição com regras específicas, busca a superação, o recorde e a vitória. Exige alto grau de dedicação, o que implica a busca do profissionalismo, sendo utilizado como espetáculo produzido pelos atletas nas mais diversas formas de competições em datas específicas anuais e em campeonatos e torneios, é seletivo e excludente. É competitivo onde sempre prevalece os melhores resultados, possibilitando a

divulgação através de patrocínios, transformando o esporte em mercadoria. Como podemos averiguar no pensamento de Bueno (2008).

“O esporte de alto rendimento é produzido, gerenciado, organizado e desenvolvido por estruturas internacionais e nacionais, hierarquizadas em comitês, confederações, federações e ligas que juntas constituem o sistema esportivo dos países, regiões, estados e mesmo municípios. (...) Na análise de linha marxista, o EAR é aquilo que o apelo da competição transforma em mercadoria.” (BUENO,2008, p. 17).

O esporte participação refere-se ao envolvimento em atividades esportivas formais ou informais pela população sem o compromisso da competição e ligada ao aspecto lúdico. Relacionado ao uso do tempo livre e ao conceito de bem-estar físico e psicológico, tendo como objetivo a diversão, o relaxamento, a desconcentração, a interação social e mais recentemente a interação com a natureza, despertando a consciência ecológica na população. (BUENO, 2008)

O Lazer por outro lado possui inúmeras interpretações, conforme os autores estudados, o que possibilita ampliar o sentido e o significado da palavra. Ao mesmo tempo, nos permite entender o valor da expressão e de sua dimensão social, política, econômica e cultural.

Trago Dumazedier (1980), quando caracteriza o lazer como ações de livre vontade, seja repouso, divertimento, recreação e entretenimento que se desenvolve de forma desinteressada, voluntária, de livre criação, após as obrigações profissionais, familiares e sociais. Ele classifica as atividades no âmbito do lazer conforme seu interesse predominante como conteúdos culturais: física-esportiva, artística, manual, intelectual e social.

Camargo (2003) concorda com Dumazedier no entendimento do lazer como conteúdo cultural, acrescentando os interesses turísticos, numa condição fundamental para sua vivência. O lazer se desenvolve tanto intrinsecamente na cultura quanto extrinsecamente, na busca de novos espaços, culturas e vivências, necessitando a criação e possibilidades de experiências e conhecimentos para o seu desenvolvimento humano.

O conceito de lazer para Dumazedier na década de 30, se remete à desassociação do trabalho, em que as atividades só serão caracterizadas do âmbito do lazer, se forem distantes dos ambientes profissional e familiar, sendo de caráter individual, havendo a realização pessoal. Propõe o significado do lazer considerando

três dimensões para sua compreensão, isto é, o lazer permite o descanso, o desenvolvimento e o divertimento, os quais servem como equilíbrio e bem-estar para a compensação do trabalho.

Para Padilha (2006), o lazer se opõe às obrigações, em que as atividades são realizadas no tempo liberado, livre e inocuado. O tempo liberado é o tempo que resta após cumprir as obrigações profissionais. O tempo livre é o tempo que resta após todos os tipos de obrigações.

Por outro lado, Marcellino (2004), desconsidera o entendimento do lazer funcionalista que Dumazedier defende. Em seu trabalho, o fundamental a análise do desenvolvimento pessoal relacionado às ações realizadas no âmbito do lazer. Isto é, o lazer se refere às ações humanas marcadas pela livre adesão e o prazer, é uma atividade desinteressada, sem fins lucrativos, relaxante, sociabilizante e liberatória.

De acordo com Marcellino (2004, p.31), o lazer pode ser entendido “[...] como a cultura compreendida no seu sentido mais amplo, vivenciada (praticada ou fruída), no tempo disponível”. O lazer faz parte da história de vida daquela população, da cultura, das raízes familiares, escolares e sociais de cada indivíduo.

Schwartz (2003) propõe em seu trabalho o lazer virtual que retrata como exemplo o uso da internet e jogos virtuais como meios de lazer. O lazer, portanto, também pode ser considerado virtual, de maneira que há o uso desses recursos tecnológicos com o mesmo intuito do divertimento, desenvolvimento e entretenimento. O uso das tecnologias se faz presente cada vez mais nos smartphones, tablets, computadores, onde a comunicação e a informação são passadas de forma rápida, e tais instrumentos são utilizados para a finalidade não somente de informação mas, de lazer.

“O conteúdo virtual não representa apenas uma nova “roupagem” para os outros conteúdos, mas configura se como elemento do tempo presente, com linguagem própria capaz de alterar até mesmo, o setting vivencial, isto é, onde a pessoa pode usufruir de novas dinâmicas de acesso cultural, exigindo novas posturas, novas demandas e novos olhares sem o ranço e preconceito que normalmente perpassa toda e qualquer novidade”. SCHWARTZ (2003, p. 29)

Para Faleiros (1980) existe a necessidade de analisar a dinâmica social que permite a manifestação das atividades no âmbito do lazer. Não há coerência em

compreender o lazer apenas no sentido funcionalista. É necessário compreender todo o contexto sociocultural.

Nesse sentido, o lazer deve ser compreendido como uma esfera da ação humana historicamente situada. Para vivenciar o lazer, é necessário considerar aspectos fundamentais, tais como: tempo disponível, a atitude, as atividades e o espaço para ocorrer as vivências.

Defendo, também, que o lazer é constitucionalmente um direito garantido pela lei federal e pelas leis orgânicas dos municípios, mesmo ainda pouco difundido e legitimado nas instâncias governamentais, pois sabemos que é dever do poder público proporcionar o acesso ao lazer como promoção social, como vivências do esporte. O esporte e o lazer são constitucionais, é direito, e deve ser efetivado, vivenciado, buscado, sistematizado em alguns momentos para que haja respostas significativas a saúde e a qualidade de vida.

Outro ponto interessante para abordar nas leituras que realizamos é que o contato com o lazer por vezes se torna dificultoso com acesso restrito, já que os equipamentos de esporte e lazer não são acessíveis para uma grande parte da população, seja por dificuldades financeiras, ou por parte do governo, que não propicia adequação no acesso ao lazer, seja por falta de políticas públicas contínuas, ora por falta de planejamento de políticas na área, ora por não procurar sua democratização de acesso e práticas cotidianas (FALEIROS,1980).

Posso dizer que existem outros empecilhos relacionados ao lazer quanto ao gênero, isto é, as mulheres, com uma jornada dupla de trabalho, usufruem menos das atividades do contexto do lazer. Ainda, no que concerne à faixa etária, há empecilhos em relação às crianças e aos idosos, os quais, geralmente, são esquecidos nas formulações de políticas públicas de lazer. (MARCELLINO, 2006).

Entretanto percebo, atualmente, a postura da mulher está mais preocupada com a saúde, que acaba buscando por vivências nos âmbitos do esporte e do lazer, com intuito de melhorar sua qualidade de vida, com a participação em projetos e programas, de ordem pública, ou de ordem privada voltados para o público feminino. A mulher se reorganiza na sociedade, se permitindo ocupar seu tempo livre com as vivências de atividades físicas, desportivas e do lazer na busca da qualidade de vida e da estética, que a alguns tempos atrás não era sua preocupação.

Existe, também, a mudança de entendimento do corpo-idoso, que acaba por buscar atividade física, esportiva e do lazer para conquistar uma qualidade de vida na

velhice, sendo uma nova possibilidade em compreender as dimensões do envelhecimento nos seus aspectos biopsicossociais, trazendo um momento importante de aprendizagem e desenvolvimento cultural ao público-alvo praticante de esporte e de atividades no lazer. Ainda, assim, é necessário pensar esse direito aos longevos que possuem dificuldade de usufruto desse direito.

Quanto ao lazer, inserido na Constituição Federal de 1988, como direito do cidadão e dever do Estado, podemos afirmar que é um tema que deve pertencer como direito e dever aos entes federados, governos federal, municipal e ao Estado. Porém, é percebido historicamente que falta vontade política para o cumprimento das diretrizes, regras ou princípios para a garantia desse direito adquirido constitucionalmente, o que leva os gestores a administrarem de forma autônoma, independente, sem sintonia entre os poderes (MENICUCCI, 2008).

Para Carvalho (2007), as políticas públicas de lazer se limitam ao esporte e à distribuição de material esportivo, construção de equipamentos, para os quais, por muitas vezes, não há manutenção, sobretudo sem a participação da população em relação às decisões tomadas para a criação de políticas voltadas para o tema em questão.

O que defendo é a necessidade para que haja a participação efetiva da comunidade perante as decisões governamentais, procurando inserir as pessoas nos processos decisórios, na defesa do direito ao lazer. Isto poderia facilitar o desenvolvimento de ações coletivas, as quais poderiam amenizar os desvios de recursos e, sobretudo, permitiria uma gestão participativa e democrática, vislumbrando novas e consistentes políticas públicas.

Por outro lado, acredito que as políticas de lazer devem partir de um diagnóstico situacional, para que possamos traçar princípios, metas e prioridades para melhor oportunizar as práticas no lazer. (MAIA; OLIVEIRA; LIMA, 2007). As políticas, portanto, atingiriam de forma sensata o público alvo, dando possibilidades ao próprio governo de administrar melhor os recursos públicos.

O que posso refletir é que o poder público, geralmente, desenvolve programas e projetos de esporte e lazer, tentando garantir o acesso livre e democrático, porém, é necessário muito mais atenção para que se torne indispensável, mudando a qualidade de vida das pessoas, sobretudo fazendo parte da rotina espaço-temporal da população.

Neste sentido, Correia (2008) nos alerta para que os idealizadores de projetos de Esporte e Lazer busquem atender às reais necessidades dos indivíduos envolvidos e ajudá-los a transformar a postura política, reivindicando os seus direitos. Evidenciamos tal afirmativa quando analisamos os projetos de esporte e lazer que estão ocorrendo na nossa sociedade sendo insuficiente o verdadeiro sentido da saúde, qualidade de vida e por muitas vezes acaba sendo ações pontuais e não atividades sistematizadas. A não politização da sociedade, a política de pão e circo permanece em evidência, mascarando a luta pelo direito, que a população deixa de buscar e acaba se contentando com essas ações que ocorrem uma vez por outra.

A população em geral deve estar presente com o poder de decisão nas ações de Políticas Públicas de Esporte e Lazer, uma vez que é recurso público a ser investido em benefício da sociedade, essencialmente, na busca pela qualidade de vida. As decisões nas políticas públicas não são consultadas pela população e avaliadas por especialistas na área, que deveriam de fato participar dessas ações para melhor efetivação.

Schwartz (2015) ainda afirma que os gestores, bem como os profissionais da área de Esporte e Lazer devem compreender e se apropriar de conceitos pertinentes à gestão social, garantindo pleno acesso dos grupos socialmente vulneráveis, sem redução dos programas por assistencialismo para os carentes. Concordamos com a autora, em se pensar que os programas não devem somente servir de assistencialismo, e sim, como meio de inclusão social, com regularidade de ações sistematizadas e não apenas ações pontuais que vem ocorrendo nos programas historicamente.

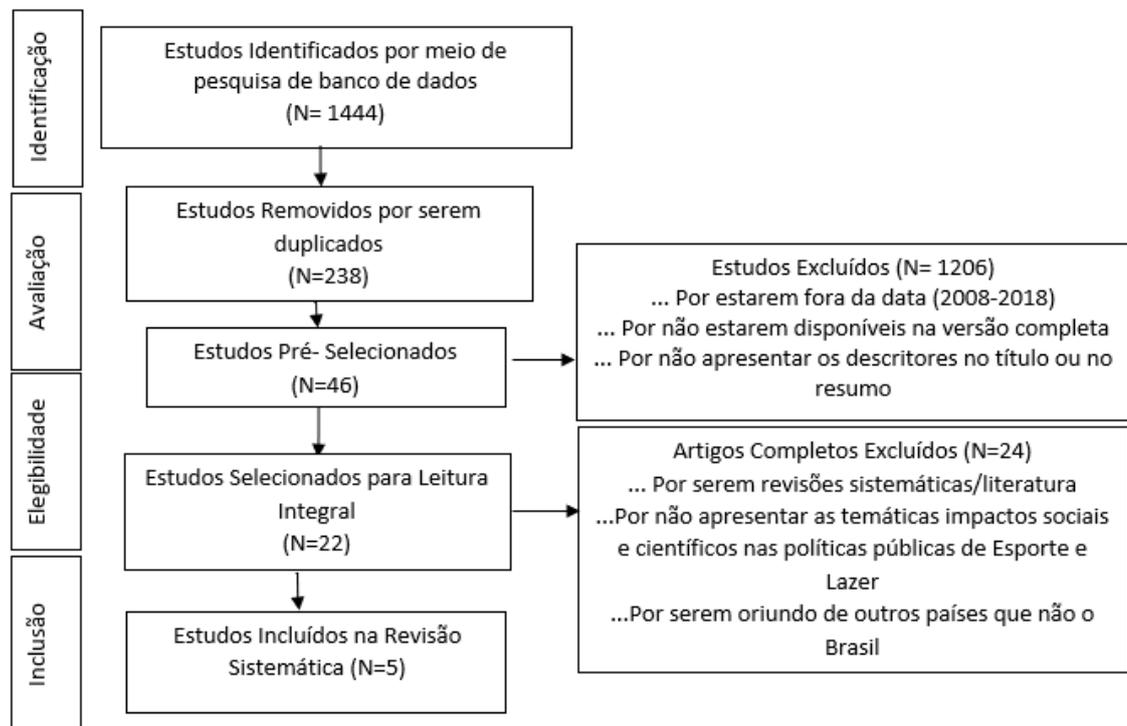
Os programas devem se preocupar com os impactos na sociedade, sua efetivação e massificação ao acesso, sua democratização. É necessário que seja claro o intuito do programa, para que seus participantes possam compreender sua concretização e cumprimento da lei. Ou seja, nas palavras da autora: “Os autores ainda alertam sobre a importância da relação entre metas, objetivos e estratégias para avaliação de impactos sociais dos projetos” (SCHWARTZ, 2015, p.58).

### 1.1.1 ESTADO DA ARTE SOBRE A PRODUÇÃO DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL: UMA BREVE REVISÃO

Esta revisão foi realizada de acordo com as orientações Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (recomendações PRISMA), a qual visa orientar a divulgação de revisões da literatura (PRISMA, 2013). As bases de dados selecionadas foram SCIELO e Portal da Capes no período de 2008 até 2018.

Para definição dos descritores foram considerados os eixos de análise com base na temática proposta sobre Esporte e Lazer; Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Impactos sociais e científicos Esporte e Lazer. A estratégia de pesquisa está descrita no quadro 1.

Quadro 1:



Os estudos atenderam aos seguintes critérios de inclusão: (1) estudo exploratório (2) políticas públicas de esporte e lazer (3) evidenciar os impactos social e/ou científicos (4) idioma português, Brasil (5) ano de 2008 a 2018. Foram excluídos: estudos de revisão sistemática, artigos que foram realizados no contexto diferente ao

Brasil, artigos que não estavam disponíveis na íntegra em português, artigos que não pertenciam ao mesmo eixo de análise determinado.

Primeiramente, foram analisados os títulos dos artigos selecionados na busca. Logo a seguir, os resumos dos estudos e, por fim, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra. Os textos completos dos artigos foram selecionados e examinados, independentemente, realizando a extração de dados com formulários predelineados, que incluíram dados gerais sobre o estudo nas revistas científicas, como título, objetivo, método, principais resultados.

Após a inserção dos descritores e os filtros nas bases de dados, identificou-se no total 1444 títulos, sendo 209 na SCIELO e 1235 no Portal da CAPES. Entre esses títulos alguns eram repetidos e outros não pertenciam ao eixo de análise e foram excluídos, restando 46 títulos. Após a análise dos resumos, restaram 22 artigos, os quais foram analisados na íntegra. Ao fim da análise foram selecionados 5 artigos para compor nosso trabalho.

A tabela 1 resume, de forma descritiva, as principais informações retiradas em cada um dos 5 (cinco) estudos selecionados dentro dos critérios de inclusão. Houve uma certa dificuldade de encontrar artigos relacionados às políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, visualizando tão somente os impactos sociais e científicos nas políticas públicas de esporte e lazer. Percebemos uma variedade de artigos voltados aos diversos conceitos que versam sobre a temática. Esses nos permitiram compreender conceitos importantes sobre a temática, porém, não foram mencionados nesta revisão, devido a não atenderem aos critérios de inclusão.

**Tabela 1: Resumo das principais características dos estudos incluídos na revisão (n=5)**

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Keni Tatiana Vazzoler Areias Carlos Nazareno Ferreira Borges	As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações	Avaliar a concepção de lazer dos gestores como indicador de bom funcionamento de políticas públicas de esporte e lazer	Estudo de caráter descritivo por meio do estudo de campo. Análise documental e entrevista semiestruturada. Técnica de categorização e interpretação para análise dos dados.	O núcleo entrevistado não possuía conhecimento do projeto e não houve o processo de formação pelo PELC. O lazer acaba é um agente social que lida com problemas como drogas, criminalidade e não está sendo um direito garantido.
Rodrigo Duarte Ferrari Giovani De Lorenzi Pires	Cultura colaborativa e gestão do conhecimento	Percepção dos gestores e pesquisadores da Rede CEDES sobre as informações produzidas.	Estudo de caso. Utilizou-se a observação participante. O instrumento utilizado foram as entrevistas semiestruturadas Análise de dados quantitativos. Foram distribuídos quatro eixos de análises dos discursões.	A ferramenta RIRC é utilizada em 20% da capacidade Estudos voltados a memória do esporte e lazer da Rede CEDES equivalem a 19,58%. O autor conclui que deve ter um olhar na gestão da informação.
Clerilei Aparecida Bier	Participação cidadã na formulação da política pública do	Analisar a participação cidadã no processo para	Estudo de caso. Observação participante de forma	Há abertura para participação social. Houve a criação espaços de discussão. Notou a falta de comunicação e divulgação dos eventos, descontinuidade das políticas públicas.
João Paulo Bittencourt Cauê Martins Franco Clarissa Iser	esporte catarinense	a formulação de uma política pública de esporte.	assistemática. Entrevista. Análise por transcrição. Pesquisa documental.	
Carlos Nazareno Ferreira Borges Marcelo de Souza Marques	Intersetorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer: uma análise do programa Campeões de Futuro	Analisar os limites e as potencialidades do Programa Campeões de Futuro enquanto uma política intersetorial de esporte educativo	Análise documental da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Espírito Santo e seu website, e entrevistas com a coordenação do programa	A concepção de esporte educacional é encontrada. As aulas são de esporte participação. No documento se percebe uma política acessível.
Alan Queiroz da Costa Corine Martins Sampaio	Programa Ruas de Lazer da Prefeitura de São Paulo: Modernização na gestão pública do esporte e do lazer	Apresentar as ações e métodos empregados para gestão do programa.	Relato técnico por meio de uma pesquisa descritiva e etnográfica.	Foi constatado que apenas 31% das ruas de lazer (331) que constam nos arquivos (1058) funcionam esporadicamente, pois dessas, 13% funcionam regularmente (138). Consequentemente, 69% das Ruas de Lazer da cidade de São Paulo não funcionam (727). Necessidade de promover ações que estimulem as pessoas a retomar o espaço público mais próximo das suas residências, as suas ruas, como área de lazer.

Os resultados apontam que há poucas pesquisas relacionadas ao impacto das políticas públicas de esporte e lazer em âmbito nacional, entretanto, podemos dizer que muitas ações são desenvolvidas. Percebo que há necessidade de transformá-la numa problemática de pesquisa. Evidenciam uma fragilidade nos processos de reflexões sobre essas práticas vividas nesse campo do conhecimento, o que corrobora para que o planejamento, execução e avaliação das políticas públicas fiquem à margem tão somente do empírico, prejudicando profundamente a divulgação dos projetos e programas com os pressupostos teóricos e metodológicos na sua efetivação.

Os artigos selecionados apresentaram discussões pertinentes em expor a realidade das políticas públicas de esporte e lazer no contexto brasileiro, utilizando de ferramentas de levantamento documental e entrevistas com gestores e coordenadores. Apesar de um quantitativo razoável de artigos sobre as políticas públicas de esporte e lazer, seu maior quantitativo traz concepções conceituais por meio de pesquisa documentais e bibliográficas, não evidenciando a real situação dessas políticas na sociedade no campo prático. Portanto, há necessidade do embate teórico e empírico.

Política é um termo associado à liberdade, universalidade, práxis, que supera a recepção passiva, ou a manipulação de dados imediatos, todas as esferas do ser social são mergulhadas pela política, o que remete ao Estado, às relações de poder do governo e da população em si. Neste caso, não é algo essencialmente social, mas transitório (AREIAS, 2011). Na visão marxista, podemos afirmar que o Estado é a sociedade, no qual a classe dominante detém o monopólio, onde a sociedade civil divulga as questões ideológicas, as quais podem conduzir fragmentos quanto a sua compreensão da necessidade de refletirmos sobre as práticas de esporte e lazer como políticas públicas.

Dessa forma, para entender as políticas públicas de esporte e lazer torna-se necessário legitimarmos as ações cotidianas, visando uma emancipação do seu entendimento, rompendo com as posições reprodutivistas e de consumo social, para uma garantia igualitária dos direitos amparados legalmente. Ainda, que seja uma maneira de a burguesia aplicar esses instrumentos como dominação, as políticas públicas representam a forma de luta de classe, da participação e efetivação do direito do povo (AREIAS, 2011).

O esporte e o lazer são algumas das possibilidades das políticas públicas como participação social. Ao compreender o conceito de lazer, entendemos como exercício da autonomia, liberdade e controle. É um direito social, não podendo ser considerado um direito apenas dos trabalhadores, como historicamente vem sendo definido por vários autores clássicos do lazer (DUMAZEDIER, 2000). O lazer, portanto, é compreendido em todos os eixos, seja por descanso, prazer ou ludicidade de forma legítima.

Entendo que o esporte deve ser um meio de promoção do bem viver, seja nos campos educacional, na participação comunitária e no rendimento atlético. Ao se pensar no esporte como política pública, refletimos a necessidade o direito de todos a sua prática, essencialmente, na produção do conhecimento que possibilite propostas concretas de Estado e não de governos.

Enfatizo as dimensões conceituais contidas no trabalho prescrito sobre o sentido e significado do esporte, o que nos faz refletir sobre sua real legitimidade.

A Lei no 9.615/98, mais conhecida como “Lei Pelé”, nos fala:

“1. esporte educacional – praticado no sistema de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer; 2. esporte de participação – praticado de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente; 3. esporte de rendimento – praticado segundo normas gerais dessa Lei e das regras de práticas desportivas, 13 Esporte educacional: entre rendimento e participação.” (BRASIL, 1998, p. 10)

Entendo que as produções acadêmicas no campo do esporte e do lazer têm apontado indicativo de ações que podem favorecer as políticas públicas de esporte e lazer como direito dos cidadãos e dever do Estado. Entretanto, percebemos que esses trabalhos, em sua grande maioria, não são impactantes para que legitime, entre os entes federados, ações coletivas de reconhecimento do valor intrínseco da temática pesquisada.

É possível perceber, na pesquisa realizada, que as publicações voltadas às políticas públicas de esporte e lazer e seus impactos sociais e científicos apresentam um reduzido número de publicações. Neste sentido, é necessário dar um salto qualitativa nas publicações voltadas a essa área, tentando evidenciar sua importância na sociedade como direito constitucional no Estado democrático em que

vivemos, trazendo possibilidades interpretativas em suas concepções políticas, sociais e culturais, seja no acesso e na sua democratização.

Portanto, percebo a importância da divulgação dos resultados das políticas públicas de esporte e lazer através das publicações científicas, o qual de fato visualizo a efetividade das ações governamentais voltadas ao esporte e ao lazer. A próxima seção aborda concepções históricas do esporte e lazer no contexto Amazônico, vislumbrando as ações e conquistas dessa região.

## **2. HISTÓRIA DO ESPORTE E LAZER NO AMAZONAS: CONTEXTOS E EXPERIÊNCIAS**

O esporte passa por um processo evolutivo, carregando em suas mudanças traços da cultura de diferentes sociedades. E, se analisar o esporte desde a sua criação até os dias atuais, percebo o quanto existe diferença na forma de agir e pensar, pois há uma evolução do esporte e do entendimento do valor do movimento corporal.

Assim, o ser humano, desde a pré-história, já corria, lutava, saltava, caçava, e rastejava para sobreviver e, com o passar dos tempos históricos, a prática corporal foi se desenvolvendo baseado nas necessidades da manutenção da vida e de novas conquistas territoriais e políticas, e, conforme sua inserção na sociedade, foi sendo regulamentado e institucionalizado, surgindo o esporte com suas concepções ideológicas de transformação ou de manutenção de um poder dominante. Segundo Jurema (2002, p.24): “O homem desde o mais primitivo até ao atual, sempre jogou, lutou ou correu. Essas mesmas atividades foram depois regulamentadas, dando assim origem ao moderno desporto.”

No que se refere ao Estado do Amazonas, o componente cultural está profundamente identificado em símbolos, na floresta, nos animais e no próprio ser humano que ali vive, com seu repertório cultural de movimentos necessários para se deslocar nas cidades, nas florestas, na mata, cheio de obstáculos naturais, com o clima, com o garoto que carrega a cultura da brincadeira amazônica, dos jogos de infância. É nesse sentido que a história do Amazonas procura resgatar o esporte e o lazer que são parte das vivências desse ser amazônico. Jurema (2002) traz um exemplo, remetendo à cultura amazônica da brincadeira intitulada a casa dos macacos, que é a aprendizagem de um costume por intermédio dessa brincadeira, possibilitando o entendimento de tarefas escolares e o entendimento da sociedade.

O que posso compreender é que o esporte é um fenômeno cultural, uma vez que concordo com Jurema (2002, p.33) quando relata que “[...] é um fenômeno cultural, porque através dele percebe-se o homem que somos, os valores da sociedade que está por detrás de que o pratica, e a história desse mesmo povo”. Aqui cabe uma reflexão necessária aos gestores responsáveis pela criação de políticas de esporte e lazer no nosso Estado do Amazonas, isto é, fomentar políticas que respeitem e valorizem a cultura local.

Na história do Amazonas, segundo Barbosa (2010), os primeiros esportes a se estabelecerem foram o pugilismo, futebol e canoagem, devido à criação de clubes e eventos que havia na época. O Esporte só pôde realmente se desenvolver de forma técnica e formativa, após a criação do curso de Educação Física na Universidade do Amazonas em 1968, com a primeira turma em 1970, quando houve um impulso para o desenvolvimento de eventos desportivos e de outras ações esportivas, com a disseminação da Ginástica Olímpica, Ginástica Rítmica Desportiva e Handebol, os quais foram os maiores esportes mais representativos de nosso Estado em nível Nacional. Atualmente, ainda possuímos resquícios desse valor em alguns programas específicos em federações desportivas, mas com um caminhar pouco valorizado pelos poderes públicos.

Em 1971, a Educação Física foi inserida nas escolas, com a Lei 692/71, havendo um crescimento esportivo, devido à criação de algumas estruturas desportivas importantes para a história do esporte no Amazonas, como o Estádio Vivaldo Lima e a Vila Olímpica de Manaus, os quais tiveram suas obras iniciadas na década de 70 e foram entregues na década de 80. Além disso, também, houve a disponibilização do ginásio Renné Monteiro, convênio com o Rio Negro, Escola Técnica, Colégio Militar (BARBOSA, 2010).

E, assim, o Esporte Amazonense foi crescendo historicamente, tornando-se massificado e, por muitas vezes, técnico, trazendo sucesso a alguns profissionais e atletas, os quais marcaram história no esporte local. E, ainda, acrescento que, com a busca de conhecimentos muitas pessoas, atuantes nas universidades e fora dela, possibilitaram grandes mudanças no campo de novas saídas para o desenvolvimento do esporte e lazer, com um reduzido número de publicações, mas com significativas situações de um novo olhar sobre a profissão e sua prática cotidiana.

Segundo Barbosa (2010), na década de 80, houve a proliferação de academias de musculação e dança. Na década de 90, houve mudanças fundamentais, em que professores da área da Educação Física buscaram o mestrado e doutorado, procurando ampliar o conhecimento da classe voltado ao esporte e ao lazer, o que permitiu, certa perspectiva de transformação nos esportes que envolviam a natureza. Ainda, no final da década de 90, houve a criação das faculdades particulares e a disseminação de programas e projetos voltados ao esporte, como por exemplo, o Programa Educação Física Gerontológica, na Faculdade de Educação Física; Programa de Atividade Motora para Deficientes – PROAMDE, ressaltando um

desenvolvimento gradativo nos campos da Educação Física Adaptada e do envelhecimento, os quais começaram a educar as pessoas corporalmente a partir do esporte e lazer.

Segundo Barbosa (2010), no Amazonas, o atletismo foi um esporte praticado por muitas pessoas, seja pelas condições de termos uma densa floresta, sem muitos espaços urbanos na época, com muitos lugares para se movimentar. Entretanto, desde 1947, já se praticava o atletismo no programa Vitória do Corpo, na Escola Técnica Federal do Amazonas, situada na Av. 7 de setembro, no centro da cidade de Manaus. Em 21 de dezembro de 1972, foi fundada a federação, e apesar de não possuir estrutura moderna, trouxe à tona vários atletas que se tornaram recordistas brasileiros e sul-americanos. Em 1990, com a criação da vila olímpica, o atletismo continuou se destacando, por receber uma pista olímpica, construída com tecnologia internacional, trazendo em sua inauguração um torneio com campeões olímpicos, mundiais e recordistas, sobretudo com a participação de atletas locais.

Em 1994, criou-se o centro de alto nível (CETAN), o qual foi o primeiro centro olímpico do Brasil oficializado pelo COB. Possuía uma infraestrutura com hotel, restaurante, serviço médico, odontológico, sala de musculação, fisioterapia, entre outros espaços e equipamentos. Atualmente, encontra-se de forma precária, deteriorada e com pouca utilização pelos esportes em geral, necessitando de reforma e parcerias para atualização e aprimoramento de suas ações. Hoje, é conhecido, como Centro de Treinamento de alto rendimento do Estado do Amazonas (CETARA).

Nas leituras realizadas, vislumbro que a modalidade de atletismo no Amazonas foi muito importante, servindo como base para outras modalidades esportivas. Segundo Barbosa (2010), o esporte conseguiu desenvolver a cidade e o interior em relação à infraestrutura e à formação de atletas de sucesso, tornando-se ponto de partida para os demais esportes.

Quanto à ginástica artística no Amazonas, no início, constato na pesquisa realizada, muitas dificuldades para se desenvolver por falta de material e espaço. Mesmo assim, alguns atletas conseguiram resultados positivos nos jogos escolares por muitos anos, mas não conseguiram sustentar suas conquistas por mais tempo. Já a ginástica rítmica teve mais êxito, conseguindo estar entre as cinco melhores no contexto escolar brasileiro, conquistando títulos em nível de federação. Aqui ressaltamos que a Federação Amazonense foi fundada em 1978 e que, atualmente,

possui um Centro de Treinamento próprio, onde está localizada na Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer do Estado do Amazonas.

Outro esporte de destaque nos anos 50 foi a natação, pela importância cultural da população que o praticava como um modo de vida, como exercício natural, nos vários balneários, igarapés e rios. Até porque, na época, não existia piscina com cloro, sendo que a primeira piscina clorada foi a do Atlético Rio Negro Clube, no centro da cidade de Manaus, por volta de 1962, foi quando se iniciou a prática da natação sistematizada. A natação foi se desenvolvendo no Estado e foram surgindo vários atletas que treinavam diariamente e participaram da primeira copa norte de natação. Foi na década de 70 que a natação teve um grande passo em termos de conquistas; porém, em 2000, a natação apresentou um processo retroativo, o que pode estar associado à ausência de uma política consistente e planejada em médio e a longo prazos, em desrespeito às leis orgânicas do município e do Estado.

Registro, também, que, em meados dos anos 70 e 80, existiram outras modalidades, como judô, taekwondo e tênis de mesa, as quais tiveram uma história marcante no Estado do Amazonas, com formações e revelações de atletas e de conquistas nacionais e internacionais, o que, atualmente, se desenvolve por iniciativas das federações, associações e, até, de dimensões privadas.

Assim, afirmo que o Taekwondo conseguiu, em 2004, duas medalhas de bronze em competições nacionais. Já o tênis de mesa fundou sua federação em 1972, com parceria de vários clubes, inclusive o Rio Negro foi campeão brasileiro em 1977, obtendo vários resultados favoráveis por duas vezes, em 2002 e 2004, sendo campeão nas olimpíadas com a participação de atletas amazonenses.

Em continuidade, os esportes coletivos como o Basquetebol, Futsal, Futebol, Handebol e Voleibol, também se destacaram. O basquete no Amazonas, nos anos 60 e 70, fez história, devido à formação de atletas altamente habilidosos, mas que não possuíam altura para o jogo. Na época, a Secretaria de Estado de desporto do Amazonas (SEDAM), trouxe o treinador das seleções escolares, constituindo uma política de desenvolvimento do esporte. Registramos que a federação de basquete foi criada em 1972.

Segundo Barbosa (2010), o Futsal no Amazonas iniciou em 1953, no Clube Atlético Rio Negro. Neste sentido, houve a difusão desse esporte entre os associados, crescendo tanto na sociedade manauara, quanto no Brasil como um todo, tendo os

atletas reconhecidos como baixinhos habilidosos, revelando diversos atletas, com sucesso também na arbitragem e de treinadores que buscavam seus aprimoramentos.

A Federação de Handebol foi criada em 1980, porém já havia relatos de grandes façanhas desde 1966. Dois aspectos impulsionaram a evolução do handebol no Estado do Amazonas, um foi a criação da escola de Educação Física na Universidade Federal do Amazonas com a oferta do curso promovido pelo MEC. A partir daí, houve vários atletas que participaram da seleção brasileira, foram artilheiros e conquistaram vitórias, inclusive no time feminino (BARBOSA, 2010).

O vôlei no Amazonas foi disputado, oficialmente, pela primeira vez no ano de 1924. Em 1971, surgiu a federação de vôlei. O vôlei amazonense possuiu grandes atletas que participaram da seleção e conquistaram várias premiações, como sul-americano, mundial juvenil, porém, passou por dificuldades de investimento no esporte. Atualmente, passa por reformulações para novas possibilidades de reorganização e de desenvolvimento.

A pessoa idosa, também, possui um lugar diferenciado dentro da história do esporte no Amazonas, quando, em 1996, é lançado em Manaus, um plano de ação governamental de Política Nacional do Idoso. Houve a criação dos jogos olímpicos de idosos do Amazonas (JOIA), bem como, outras ações realizadas na cidade de Manaus.

Desta forma, assim como aconteceu com a pessoa idosa, as pessoas com deficiência também possuem um lugar no esporte amazonense com destaque na Educação Física Especial, sobretudo com a criação de programas que até os dias atuais possuem um grande impacto no público alvo, como o Programa Idoso Feliz Participa Sempre desenvolvido na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Assim, constato que o sentido do esporte está na cultura Amazônica, fazendo parte da história e do desenvolvimento da cidade, mostrando como o ser amazônico se movimenta, quais as habilidades são mais desenvolvidas culturalmente nessa região. O que está tudo evidenciado na própria história do esporte, na história da cidade e do seu crescimento. “Ligar intimamente o esporte à cultura é uma exigência do próprio entendimento da natureza do esporte, e não apenas fruto de qualquer capricho intelectual circunstancial, ou de um pensamento puramente acadêmico” (JUREMA, 2002, p. 32). A próxima seção busca nos mostrar um pouco sobre a história das instituições pesquisadas, no contexto do esporte e do lazer.

## 2.1 A CRIAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA SEMJEL E SEJEL

### 2.1.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER - SEMJEL



Imagem 1: SEMJEL. Fonte: Google, 2019

Pesquisando os registros da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer, constato que ela teve outras denominações e diretrizes, tais como: Secretaria Municipal de Desporto e Juventude (SEMDEJ) e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMESP), criada nos termos da Lei nº. 319, de 18 de dezembro de 1995. Antes disso, verificamos que a referida Secretaria já integrava à Secretaria Municipal de Educação, com a nomenclatura de Subsecretaria Municipal de Desporto. Observamos que, desde a sua criação até hoje, a secretaria foi comandada por 12 gestores.

A primeira sede da SEMESP funcionava em um imóvel na rua João Valério, s/n, conjunto Vieiralves, bairro Nossa Senhora das Graças. Em janeiro de 1997, a secretaria foi transferida para o Centro Social Urbano (CSU) do bairro Parque Dez de Novembro. Em 2001, fixou-se no bairro Coroado (Alameda Cosme Ferreira, nº 871), tendo permanecido nessa localidade até o primeiro semestre de 2014. No segundo semestre de 2014, iniciou suas atividades no bairro Centro, onde está situada na Avenida Visconde de Porto Alegre, nº 97.

Com o crescimento da secretaria também foram criados diversos centros esportivos, chamados, inicialmente, de Centros de Desenvolvimento Comunitário (CDC), depois Centros de Capacitação de Atletas (CCA), atualmente, denominados de Centros de Esporte e Lazer (CEL). Hoje, são 24 (vinte e quatro) CEL, localizados

em pontos estratégicos na cidade, oferecendo à comunidade esportes como a natação, futebol de campo, salão, basquete e ginástica, enfatizando projetos como o “Viver Bem na Terceira Idade”, “Natação para Bebês”, “Escola de Artistas” (balé e dança) e “Viva as diferenças” (Atividades Físicas para Pessoas Com Deficiência).

Em março de 2009, o órgão mudou de nome e de diretriz. Pela Lei nº 1314, de 04 de março de 2009, a SEMESP foi renomeada para Secretaria Municipal de Desporto e Juventude (SEMDEJ). Desde então, passou também a trabalhar com políticas específicas para a juventude, independente de ações esportivas ou não. A secretaria também estreitou laços com a comunidade, realizando eventos de várias modalidades, desde o futebol até a corrida de rua. Nos Centros de Esporte e Lazer (CEL), a comunidade pode aprender e praticar diversos esportes, tudo gratuitamente. Futsal, boxe, atividades para a Terceira Idade, natação e até balé são oferecidas nos 24 CEL da prefeitura, espalhados por todas as Zonas da cidade.

Um ano depois, nova mudança na sua denominação. A Lei nº 1.432, de 26 de março de 2010, criou a Secretaria Municipal de Juventude (SEMJE) e mudou a nomenclatura da SEMDEJ para Secretaria Municipal de Desporto e Lazer, mantendo a sigla.

## 2.1.2 A SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E ESPORTE E LAZER - SEJEL



Imagem 2: SEJEL. Fonte: Google, 2019

A Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (SEJEL) foi fundida a Secretaria de Estado Educação e Cultura (SEDUC) , quando houve o ingresso da nova gestão política do presidente Jair Mesias Bolsonaro. Foi no governo do Estado de Wilson Lima que esses órgãos foram unidos diminuindo de 25 para 20 secretarias, segundo o projeto de reforma administrativa da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, sendo criado a Secretaria de Estado de Educação e Desporto. (Amazonas Atual, 2019)

A SEJEL foi criada em 2002, tendo como objetivo o amparo ao desporto, a promoção, a difusão das atividades desportivas e a promoção do esporte amador. Assim como as ações da prefeitura de Manaus, por intermédio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMESP, estão amparadas constitucionalmente pelo art. 230 da CF, que determina “ A família, a sociedade e o Estado tem o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando a sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.”, e ainda considerando o art. 217 “[...] é dever do Estado fomentar práticas esportivas formais como direito de cada um incentivando o lazer como forma de promoção social.”.

Isto posto, afirmo que existe uma base legal que nos ampara e nos baliza para o desenvolvimento de políticas permanentes de esporte e lazer no Estado do Amazonas, as quais devem se transformar em políticas de Estado, em vez de, tão somente ser constituída de um governo.

A Vila Olímpica de Manaus, onde fica localizado a SEJEL, que foi criada em 1970, por meio do Decreto Nº 1947/1970, em virtude da necessidade de ser construído, na cidade de Manaus, um complexo esportivo constituído de conjuntos destinados à prática de todas as modalidades esportivas. Os primeiros passos para a criação foram dados com a edificação do Estádio Vivaldo Lima, e que sua efetiva construção foi iniciada em 1976. Em 1978, as obras sofreram uma paralisação que perdurou por dez anos, sendo reiniciadas 1987-1990, pela Construtora COMAGI, com parcerias da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e da Caixa Econômica Federal.

Inaugurada, oficialmente, no dia 25 de março de 1990, a Vila Olímpica veio concretizar um sonho de várias gerações de desportistas amazonenses, que sempre desejaram um Centro de Treinamento de Alto Nível, além de incentivar e contribuir de maneira decisiva para o desenvolvimento do esporte amador amazonense, por meio de programas de iniciação esportiva e de rendimento, de realização de atividades comunitárias e da Escola de Desporto Especial.

Constituída num conjunto destinados à prática de todas as modalidades de esportes, a Fundação Vila Olímpica Danilo Duarte de Areosa Mattos possui sob sua administração, a Vila Olímpica Humberto Calderaro Filho; os ginásios de esportes Renée Monteiro e Elias Assayag (no município de Parintins); a Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira e a Arena da Amazônia Vivaldo Lima; os estádios Carlos Zamith (Coroadó) e Ismael Benigno (Colina), além das demais áreas desportivas construídas ou que venham a ser construídas pelo Governo do Estado.

A média de atendimento aos atletas e comunitários é de 5.000 usuários/mês no ano de 2018, além da realização de competições oficiais das entidades de Administração Estadual do Desporto, tudo era coordenado pela SEJEL que agora compõe a Secretaria de Estado de Educação e Desporto., e não mais pela Fundação Vila Olímpica de Manaus. Houve a mudança de administração dos espaços que são coordenados pela secretaria e são disponibilizados a eventos e usufruto através de documentação por entidades solicitantes e para usuários o uso é mediante matrícula para que haja maior controle de quem está utilizando evitando depredação dos espaços e equipamentos.

Identifico que sua missão é incentivar os programas desenvolvidos no complexo desportivo, ginásios de esportes e nas áreas desportivas sob sua administração. Busca zelar pelo patrimônio físico das instalações desportivas da Vila

Olímpica Humberto Calderaro Filho e demais instalações desportivas pertencentes ao governo estadual, situados nos bairros de Manaus e por todo interior do Estado do Amazonas, nos seus sessenta e um municípios.

Após conhecer um pouco sobre a história da SEJEL e SEMJEL existe os programas que nasceram de uma instituição de ensino superior cujo nome Universidade Federal do Amazonas- UFAM. É de grande valia conhecer os aspectos históricos dos programas uma vez que é considerado patrimônio da sociedade em questão e faz parte do “ser Educação Física” que é uma área de conhecimento com grande percurso histórico.

## 2.2A CRIAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM (PIFPS E PROAMDE)



Imagem 3: UFAM. Fonte: Google, 2019

## 2.2.1 PROGRAMA IDOSO FELIZ PARTICIPA SEMPRE - PIFPS



Imagem 4: PIFPS. Fonte: Google, 2019.

O Programa surgiu a partir de uma pesquisa intitulada "Imagens: Clínica, Psicomotora - Amostra da população de Manaus na faixa etária superior a 50 anos" (1987) e "Idoso Feliz Participa Sempre" (1988); na Universidade Federal do Amazonas em 1993, surgindo com o Projeto Idoso Feliz Participa Sempre - Universidade na 3ª Idade Adulta (PIFPS-UFAM).

Em 1993, firmou-se uma parceria com a Prefeitura Municipal de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), contratando duas professoras. Em 1995, estabeleceu-se convênio com o Governo do Estado por intermédio da Secretaria de Educação (SEDUC), para que o Projeto pudesse ser ampliado em nível estadual.

Institucionalmente, o PIFPS-UFAM está vinculado à Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) e Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF). Em 26 de junho de 1996, foi inaugurado o Bloco Idoso Feliz - a estrutura física do Projeto - construído nas dependências do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas.

Várias estruturas foram construídas como a quadra coberta (2000), a ciclovia (2007) e, sobretudo, a piscina no parque aquático da FEFF, que foi inaugurada em 2008, e até hoje atende ao curso de Educação Física, os projetos e programas institucionais e comunitários.

Os professores e acadêmicos do curso de Educação Física responsáveis pela 3ª Idade Adulta, fundaram a Associação de Motricidade e Estudos Gerontológicos do Amazonas (AMEGAM) e o Centro Acadêmico da Terceira Idade Adulta (CATIA) no ano de 1996. A associação e o centro acadêmico tinham como objetivo dar suporte para o bom andamento do Projeto denominado PIFPS-UFAM.

O programa PIFPS-UFAM também funcionou no município de Itacoatiara, no período de 1994 a 1996. Em Presidente Figueiredo funcionou como uma ação curricular de extensão (ACE) em 2008/2 e 2009/1. Foi implantado em 2009 em Parintins, porém, já não está funcionando.

Em 2018, a coordenação do PIFPS foi modificada e conta, até o presente momento, no ano de 2019, com um grupo de professores mestres e doutores, além de acadêmicos de graduação e pós-graduação, para o desenvolvimento de atividades específicas às pessoas idosas. Desta maneira, constatamos que as atividades são realizadas de segunda-feira até a quinta-feira. Elas são organizadas da seguinte forma: no turno matutino, hidroginástica, pilates, dança, futebol e musculação. No turno vespertino, ginástica, dança, hidroginástica, natação, pilates, jogos recreativos, caminhada e musculação. Também, são realizadas atividades extras de cunho cultural e comemorações de datas importantes no calendário civil.

### **2.2.2 PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIÊNCIA – PROAMDE**



Imagem 5:PROAMDE Fonte: Google, 2019.

O PROAMDE- Programa de Atividades Motoras para Deficiência é um programa de extensão institucionalizado da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia -FEFF – da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, que foi idealizado e fundado em 1991, por uma professora doutora da universidade. Surgiu a partir de resultados do encontro “Desporto e Deficiência”, organizado pela Secretaria de Desporto da Presidência da República – Sedes/ PR em fevereiro de 1991, em Campinas – SP. Esse encontro permitiu a discussão de temas por pesquisadores, professores, profissionais da área, os quais propuseram a inclusão da educação física adaptada na grade curricular do curso de educação física e a criação do projeto de extensão que permitisse a prática de atividade física para pessoas com deficiência. Após a consolidação da temática no curso, os idealizadores criaram um projeto chamado DESDEF-Desporto para deficientes. (LOPES, CORREIA, 2010).

O próximo passo, foi buscar a parceria da Associação dos deficientes físicos do Amazonas - ADEFA e assistência social, quando houve a busca por possíveis integrantes do projeto, que foram listados, visitados em suas casas e convidados para participar do projeto. Com as atividades planejadas, material em mãos e transporte para os deficientes, o projeto foi apresentado, em 1992, aos participantes e convidados do encontro ADEFA. Assim, as primeiras ações realizadas foram tênis de mesa, pelo próprio perfil da coordenadora na época, por ser praticante de tênis de mesa, sobretudo, por conta da infraestrutura da Universidade Federal do Amazonas, o projeto foi realizado no ambiente da ADEFA, após autorização da diretoria.

A frequência semanal era de duas vezes na semana, pela parte da tarde, nas terças e quintas, realizado por bolsistas. Todo o material e o transporte eram fornecidos pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM.

Em 1993, o projeto sofreu uma parada no seu funcionamento, devido ao afastamento dos gestores para pós-graduação. Após o retorno dos gestores, surgiu uma nova versão do projeto com natação para deficientes mentais, com outro público, a ADEME (Associação de pais e amigos dos deficientes mentais), já com outro gestor, que também foi interrompido, novamente, pelo mesmo motivo.

Portanto, o programa voltou, em 1999, repaginado, com novo nome e logomarca. O espaço da universidade já havia sido ampliado, possibilitando a utilização desses espaços no programa.

O programa chegou ao HUGV, devido ao fato de ser referência em neurocirurgia. Já ocorria um programa idealizado pelo serviço social para assistência

à família e ao lesionado e, portanto, o PROAMDE entrou com parceria, no ano de 2000. Nesse mesmo ano, atendeu na FEEF/UFAM, no HUGV e no polo Equoterapia, que era na Cavalaria da Polícia Militar, que durou até o ano de 2002. Atualmente, o PROAMDE atua na FEEF/UFAM e no HUGV, com atividades desportivas e de lazer.

A pesquisa busca compreender os impactos sociais e científicos dos programas de esporte e lazer no Amazonas no período de 2018. A próxima seção corresponde aos caminhos metodológicos trilhados durante toda a pesquisa.

### **3. CAMINHOS METODOLÓGICOS TRILHADOS**

#### **3.1 OS LUGARES DA PESQUISA**

A coleta de dados foi realizada no Programa Idoso Feliz Participa Sempre – PIFPS<sup>1</sup> da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, que fica localizado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF, em um bloco próprio do programa, próximo às quadras da Faculdade. Esse programa foi selecionado, uma vez que é um programa de referência, em que trabalha ações esportivas e do âmbito do lazer como componente cultural, visando à qualidade de vida com idosos.

O PROAMDE fica localizado no bloco A, na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. O local escolhido foi devido ao grande impacto histórico que o programa possui na comunidade acadêmica e manauara, e na própria Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, no atendimento de pessoas com deficiência e seus familiares, num processo de inserção/interação entre os envolvidos.

A recolha das informações também ocorreu nas dependências da SEMJEL, localizada no Coroadó na avenida Cosme Ferreira, o qual está distribuído em todas as zonas geográficas de Manaus, com seus Centros de Esporte e Lazer. Além disso é o órgão municipal responsável pelo esporte e o lazer.

Outro lugar selecionado para a pesquisa foi na SEJEL, localizada na Avenida Pedro Teixeira, no Bairro Dom Pedro, que é o órgão estadual especialista no campo de esporte e lazer que era responsável por vários programas que estão sendo desenvolvidos no Amazonas e que hoje atua com uma nova nomenclatura. Esse lugar foi selecionado devido se referir ao estado enquanto esporte lazer.

#### **3.2 OS PARTICIPANTES DA PESQUISA**

Para escolha dos participantes da pesquisa, tivemos uma aproximação preliminar com os gestores dos programas e dos projetos de esporte e lazer das instituições pesquisadas, momento em que apresentamos os objetivos do estudo e de que forma pretendíamos realizar o trabalho de campo. Definimos como critérios de inclusão para realização da entrevista, que o gestor esteja até a data da entrevista

---

<sup>1</sup> Informamos que iremos nos referir aos Programas

atuando por, pelo menos, um mês na função, para que consiga responder com propriedade às perguntas solicitadas e aceite participar da pesquisa. Como critério de exclusão foi definido a saída do gestor do seu cargo, o tempo de gestão muito recente, como já explicitado, e o não aceite da participação na pesquisa.

Como benefícios, pretendo que este estudo possa fornecer dados relevantes sobre os possíveis impactos social e científico dos projetos e programas de esporte e lazer que foram desenvolvidos na Secretarias de Estado do Amazonas e na secretaria do município de Manaus, e da própria Universidade Federal do Amazonas, no sentido de apontar as ressonâncias de investimento de projetos e programas envolvendo as temáticas Esporte e Lazer. Também é possível, inclusive, contribuir para a gestão de informações atualizadas, com o intuito de preencher as lacunas existentes referentes à organização do conhecimento já produzido, relativo aos campos do Esporte e do Lazer no Estado do Amazonas.

A partir dos dados do estudo, pretendo que novas pesquisas possam ser fomentadas, sob bases mais sólidas e históricas, para subsidiar as ações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, resultando na valorização e ampliação de sua visibilidade, tanto para o âmbito social, como para o universo das pesquisas acadêmicas, podendo ampliar as perspectivas de se tornar um campo de interação democrática entre o poder público, a sociedade e a Universidade Federal do Amazonas.

### **3.3 PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DAS INFORMAÇÕES**

O estudo possui abordagem qualitativa, descritiva – exploratória, caracterizando-se um estudo de caso. A pesquisa exploratória tem como intuito desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para que seja criado novos objetivos de estudo e quando não há hipótese definida de uma determinada temática. A pesquisa descritiva se caracteriza com uma pesquisa mais aprofundada, que descreve um fato ou população, buscando as relações entre diversos elementos. (GIL, 2016). A natureza qualitativa desse estudo prevê a reflexão de um fenômeno social, por meio do detalhamento das qualidades e características observadas nos dados da pesquisa. (RICHARDSON, 2017).

Os dados foram construídos a partir da análise dos relatórios, cedidos pelas instituições pesquisadas, os quais evidenciam as políticas públicas de Esporte e Lazer no período 2018, de entrevistas com os gestores das instituições SEJEL,

SEMJEL, Universidade Federal do Amazonas - UFAM com os programas: PROAMDE e PIFPS. O projeto foi aprovado no CEP com CAAE:82719717.0.0000.5020 com número de parecer: 2.598.965

Para recolha de dados foi utilizado métodos visando atingir os objetivos da pesquisa. Para identificar o que há sobre o fenômeno, foi realizado a pesquisa bibliográfica no portal da CAPES e Scielo com os seguintes descritores: esporte, lazer, políticas públicas, impactos sociais, impactos científicos, buscando evidenciar os impactos dos programas de esporte e lazer. Primeiramente procurou-se pelos descritores nas plataformas de busca Scielo e Capes. Posteriormente colocou-se os títulos em Excel e foram analisados a partir dos títulos a relação do trabalho encontrado com a temática proposta. Foram excluídos conforme os métodos de exclusão os títulos que não correspondiam. Foi analisado os resumos e selecionamos os artigos que eram mais compatíveis e por fim foram realizadas as leituras na íntegra para incluir no grupo ou não. Com os artigos selecionados pude conhecer as políticas públicas de esporte e lazer e desenvolver um trabalho de lapidação com a temática.

Com intuito de compreender a caracterização do gestor que está à frente dos programas e os possíveis impactos social e científico, as práticas esportivas e de lazer desenvolvidos, realizamos uma entrevista semiestruturada, por intermédio de um contato prévio com os gestores, para agendamento do melhor horário disponível. Após esse primeiro contato, em alguns casos, foi necessário ir de novo à instituição, na busca de agendar novamente, devido à dificuldade do *feedback* do órgão que ficou na incumbência de entrar em contato. Assim, as entrevistas foram agendadas, gravadas em áudio por aparelho celular e gravador de voz. A transcrição da entrevista foi realizada fidedignamente e, posteriormente, foram retirados os vícios de linguagem, para melhor compreensão.

O roteiro de entrevista foi estruturado baseado em pesquisas similares e juntamente com o GEPEFRI “Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e suas Relações Interdisciplinares”, até que houvesse um consenso de ideias, em termos de semântica, grafia, construto, conteúdo. Portanto, foram realizadas modificações e testes, até chegar a esse roteiro de entrevista.

O roteiro é dividido em cinco seções, identificação, dados pessoais, dados socioeconômicos, informações profissionais e políticas públicas de esporte e lazer. Na primeira seção, que corresponde à identificação, o intuito é identificar o

pesquisador e a data da entrevista. Após identificado, iniciam-se perguntas a respeito de dados pessoais, como nome, endereço, contato, data de nascimento, etnia, estado civil, buscando caracterizar cada vez mais a pessoa que está na gestão desse programa. Posteriormente, foi identificado os dados socioeconômicos, como: onde nasceu, onde e com quem mora, meio de transporte, participação econômica e renda. Além disso, também foram coletadas as informações profissionais, tentando evidenciar, de fato, a formação, o conhecimento, o tempo de atuação na área de esporte e lazer e no cargo, a preparação para estar nesse cargo, bem como, se é compatível às expectativas. Por fim, realizo perguntas a respeito do programa de esporte e lazer e as políticas públicas. Nessa seção, há a descrição do programa, como ele funciona, como planeja, se é democrático, acessível, massificado, se busca cumprir a legislação, se há a gestão participativa, quais os espaços e como são feitas as manutenções, suas novas proposta e quais os impactos sociais e científicos, tanto municipal e estadual, quanto nacional, do programa, na visão do gestor.

### **3.4 PROCEDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO**

Este trabalho, de abordagem qualitativa, é considerado um estudo de Caso, o qual busca compreender os impactos dos programas nas políticas públicas de esporte e lazer, compreendendo em sua totalidade, evidenciando os fatos que ocorrem nos programas e a ação presente. André (2008) nos ajuda a refletir que:

Sintetizo ideias de vários autores, pode-se dizer que o estudo de caso do tipo etnográfico em educação deve ser usado quando (1) há interesse em conhecer uma instância em particular (2) pretende-se compreender profundamente essa instância particular em sua complexidade e totalidade (3) busca se retratar o dinamismo de uma situação numa forma muito próxima do seu acontecer natural. (ANDRE, 2008, p. 31).

Para Stake (1994), o estudo de caso qualitativo é uma escolha do próprio objeto de estudo, de um tipo de conhecimento concreto, contextualizado e voltado à interpretação do leitor. Portanto partirá de uma contextualização de conceitos principais com políticas, esporte e lazer e partirá para o próprio objeto que são as políticas de esporte e lazer através dos programas e projetos.

Apoiados em André (2005), considero que os estudos de caso que se desenvolve no campo investigativo seguiram três fases, sendo a exploratória ou de definição dos focos de estudo; fase de coleta dos dados ou de delimitação do estudo;

e fase de análise sistemática dos dados. Portanto, o estudo foi conduzido como uma pesquisa criativa e, como tal, pode requerer conjugação de duas ou mais fases em determinados momentos.

Após a coleta de dados, foi realizada a transcrição das falas dos gestores, de forma idêntica e, posteriormente, foram retirados os vícios de linguagem. Os dados foram analisados conforme orientações para estudo de caso e foram interpretados na próxima seção.

## 4. UMA COMPREENSÃO DAS ENTREVISTAS APLICADAS

### 4.1 PROAMDE

#### 4.1.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Ministério da Educação | proamde.ufam.edu.br

Destaque do Governo Federal

Universidade Federal do Amazonas  
**PROAMDE**  
 Programa de Atividades Motoras para Deficientes

Manaus, 03 de novembro de 2019

Procurar por...

**Menu**

- Apresentação**
- Principal
- Histórico
- Inscrição
- Atividades
- Projetos
- Administração
- Participantes
- Pesquisa
- Sala de Imprensa
- Contato

**Notícias**

Prev Next Page:1 / 4

**Campanha Respeito Passe Adiante 2014**

O Programa de Atividades Motoras para Deficientes – PROAMDE, em parceria com o Rotary Club Manaus Distrito Industrial, promoverão a 7ª edição da Campanha “Respeito, passe Adiante” que visa conscienciar...

[Read more](#)

- **Lançamento do livro...**  
 A magnífica reitora da Universidade Federal do Amazonas, professora doutora Márcia Perales Mendes Silva, juntamente com a diretora da Editora da Universidade Federal do Amazonas, professora doutora Iraíldes Caldas Torres,...
- **Arraial do PROAMDE**  
 O Programa de Atividades Motores para Deficientes (PROAMDE) promove dia 2...

**Realizadores**

BRASIL  
 U M PAÍS DE TODOS  
 GOVERNO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
 IN UNIVERSA SCIENTIA VERITAS

PROEXTI

Imagem 6: Interface do site do PROAMDE. Fonte: PROAMDE.UFAM

O PROAMDE, Programa de Atividade Motora para Deficientes, é um programa de extensão da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), o qual tem como intuito oportunizar o desenvolvimento das potencialidades remanescentes de pessoas com deficiência, por meio de atividades de Educação Física e Esportes de forma gratuita.

Além da extensão, o programa busca proporcionar a tríade que sustenta a Universidade: ensino, pesquisa e extensão, oportunizando vivências corporais, aliando o conhecimento da graduação e o desenvolvimento da pesquisa. O PROAMDE desenvolve seu trabalho em dois polos, sendo um no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), atendendo pessoas com lesão medular e outro na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do

Amazonas (FEFF-UFAM), realizando atividades de Educação Física e esportivas para crianças, adolescentes e adultos com deficiência.

O programa foi institucionalizado a partir de 2012, nos polos já anteriormente citados. Além disso, começou a desenvolver atividades no Campus Parintins, passando a ter o PROAMDE/Parintins. No polo HUGV, são desenvolvidas atividades com pacientes com sequelas de lesão medular, os quais estão no processo de reabilitação. Estes são atendidos por uma equipe multidisciplinar composta por Profissional de Educação Física, Assistente Social, Enfermeiro, Psicólogo, Nutricionista, Neurologista e Urologista, onde são abordadas as especificidades de cada área, relacionadas com a sua deficiência, possibilitando, assim, um autoconhecimento para o alcance de autonomia.

No Polo FEFF, são desenvolvidas atividades de Educação Física e Esportes para pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual ou múltiplas. Antes do início das atividades, os profissionais que atuam no PROAMDE realizam, durante uma semana, a capacitação interna, em que são feitos treinamentos direcionados aos acadêmicos bolsistas e voluntários como forma de prepará-los para o trabalho com os alunos do Programa.

#### **4.1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES**

Aqui, utilizo nomes fictícios, para proteger os participantes da pesquisa. Assim, a gestora Mirian possui formação em Educação Física, sempre estudou em instituições públicas. Possui doutorado na área. Está inserida do programa desde a graduação, passando, posteriormente, a compor a quadro de coordenadores. Está no cargo, devido à possibilidade de aliar ao trabalho com a extensão universitária.

Em sua entrevista, demonstrou grande atenção às atividades que o programa oferece, seja de caráter lúdico, proporcionando aos participantes atividades recreativas e esportivas, tendo um olhar ao deficiente como uma pessoa com necessidade de auxílio constante, sobretudo, no sentido de um programa que busca incessantemente incentivar a maior independência da pessoa com deficiência, trabalhando suas potencialidades humanas, as quais não foram afetadas, e que podem ajudar em novas aprendizagens. Também, percebemos que a gestora demonstrou um grande conhecimento sobre as diversas deficiências e sobre os conceitos de esporte e lazer relacionados às pessoas integrantes no PROAMDE.

**Tabela 2- Informações sobre a Caracterização da Gestora Mirian**

Sexo: Feminino	Possui doutorado.
Cor: Branca	Área: Educação Física
Utiliza carro próprio para ir ao trabalho	Sempre estudou em instituições públicas
Nasceu: Manaus	Nasceu em 1972
Cargo devido a possibilidade da extensão na Universidade, aliando ao trabalho	Está na gestão por vários anos

#### **4.1.3 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTA:**

O programa se organiza semestralmente, com a colaboração de professores e acadêmicos de Educação Física, os quais se reúnem com intuito de planejar e realizar curso de formação. Após esse momento formativo, abrem-se inscrições para os novos membros do programa, em que a equipe novamente se reúne para distribuição das tarefas específicas.

O programa ocorre durante toda semana, nas terças e nas quintas-feiras, das 14h às 17 h, com as atividades sendo desenvolvidas sob orientação do grupo de bolsistas/acadêmicos. Nos demais horários, são realizados grupos de estudo voltados aos temas inerentes ao programa, como Educação Física adaptada, deficiência, entre outros. Além disso, aos sábados ocorre as escolinhas de esportes.

As atividades são planejadas dentro do eixo educacional, preventiva, participativa e do âmbito do lazer. Portanto, o intuito são as vivências lúdicas, para incentivar a pessoa com deficiência nas práticas motoras, na condição de maior autonomia nas atividades diárias.

*“Se eu pudesse caracterizar hoje as atividades do PROAMDE, eu digo que oferecemos o lazer, não tem obrigatoriedade, não tem sistematização, só seria possível se tivesse espaço acessível e adequado com os horários disponíveis. Dentro do esporte e lazer a gente não oferece o esporte.” (Gestora Mirian, 2018)*

Existe uma grande dificuldade de proporcionar o lazer acessível a todos de forma qualitativa, bem como intervir com ações para superar a lógica social pautada na diferença e na igualdade. (DE MELO, 2003)

É necessário que haja mais espaços, equipamentos e pessoas capacitadas para intervir no campo do lazer, principalmente para pessoas com deficiência por necessitar de um espaço adequado. Os espaços que o programa possui são limitados a um número específico que não consegue atingir a todos os deficientes. Cabe ao governo proporcionar as vivências de lazer para todos, sem exclusão por limitação seja qual for.

No polo FEFF/UFAM, as atividades físicas são divididas em nove turmas, que visam o desenvolvimento de habilidades motoras básicas dos participantes, de acordo com suas idades e funcionalidades. Registramos que as atividades pedagógicas evidenciam a orientação e o apoio de uma pedagoga juntos aos acadêmicos/professores das turmas.

Nas atividades aquáticas, o programa utiliza um professor por aluno, desenvolvendo o programa de dez pontos que estimula a adaptação ao meio líquido e a sobrevivência na água, sobretudo, visando a iniciação e a aprendizagem da natação.

Nas atividades esportivas, visam o aprendizado de modalidades esportivas adaptadas, objetivando o desenvolvimento de habilidades motoras específicas, inerentes a cada desporto e o despertar para o hábito da prática de atividades físicas para a promoção da saúde. Como exemplo de desportos desenvolvidos, podemos citar: futsal, tênis de mesa e boxe adaptado.

No polo HUGV, cada turma tem em média três meses de atividades no hospital, em duas sessões semanais, com duração de 45 minutos cada uma. Após o término da 2ª etapa no HUGV, o paciente é estimulado a participar do Polo FEFF, no Setor Sul do Campus, para desenvolver atividades esportivas.

Com nova proposta de intervenção, o PROAMDE, possui um projeto que foi submetido em 2016 e aprovado, chamado "*Para Desporto no Segundo Tempo*", porém, não recebeu a verba. De outro modo, foi novamente enviado e aprovado. Neste caso, o programa está no aguardo das alterações que foram realizadas para seu início efetivo, no ano de 2019. A intenção é que o projeto atenda crianças e adolescentes com e sem deficiência e será aberto à comunidade, tendo os esportes

contemplados neste projeto: Badminton, Basquete e Bocha Adaptada (só com pessoas com deficiência) e a Natação.

#### 4.1.4 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES



Imagem 7: Sala da Coordenação do PROAMDE. Fonte: Autora, 2019.

O programa utiliza os espaços da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF, como quadras, piscinas e salas, sendo as primeiras salas do bloco A pertencentes ao programa. Além disso, o programa é realizado no Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV/UFAM.

Espaços e equipamentos são componentes dinâmicos de uma Política Pública de Lazer, estando em constante mudança (NC et al., 2007). Os espaços e equipamentos fazer parte da história de um determinado lugar. No caso do programa analisado, percebo que faz parte da história do esporte e lazer para pessoas com deficiência em Manaus, onde se iniciava as primeiras ações até o ponto de conseguir suas conquistas como espaço para a coordenação, para desenvolvimento das atividades de forma adequada. Onde antes se utilizava apenas um espaço, atualmente se desenvolve várias atividades em espaços diferenciados. Portanto, os espaços e equipamentos devem ser acessíveis, democráticos e de qualidade.

A democratização do lazer e dos conteúdos físicos esportivos carece de políticas públicas; não apenas de atividades, eventos isolados, ou animação, mas de reordenação dos espaços e equipamentos de lazer; e, numa política de formação e

desenvolvimento de pessoal, para que se trabalhe de forma eficiente e atualizada (MARCELLINO, 2001) .

Portanto, concordo com Marcellino (2001) quando entendo que os espaços e equipamentos adequados são tão necessários quanto políticas que não visem somente ações pontuais, mas qualidade de vida pelo lazer e esporte, além de desenvolvimento profissional adequado.

Os espaços e equipamentos do programa é mantido e renovado pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. São através de solicitações perante a coordenação da universidade documentalmente para a prefeitura da UFAM, onde há a liberação da reforma nos espaços.



Imagem 8: Alguns espaços utilizados pelo programa. Fonte: Autora, 2019

#### **4.1.5 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA PROAMDE**

Os impactos sociais são os resultados que atingem a sociedade. Os projetos de esporte e lazer se pensa no legado social que é deixado para a comunidade ao término. Portanto é necessário um planejamento para melhor aproveitamento das políticas públicas (CORREIA, 2008).

O programa PROAMDE possui grande impacto no cotidiano das pessoas com deficiência, uma vez que ele possibilita uma nova forma de entendimento e de autonomia de seus participantes. Há a busca pela autonomia de usufruto no lazer sem necessitar que o PROAMDE seja o responsável exclusivamente por isso, mas a própria família que interage ativamente nas aulas de movimento. Segundo a gestora Mirian,

*“Para a comunidade, o que nós conseguimos... A pessoa com deficiência até um tempo atrás, não tinha essa visibilidade tão grande em estar na sociedade. Geralmente quem fazia esse atendimento era o atendimento das instituições que eram mais assistencialistas. Era aquela coisa mais da assistência porque ele era visto como coitadinho, hoje nós percebemos que esse quadro já está mudando. E quando nós realizamos algumas atividades através das danças, dos jogos, das corridas, das campanhas, esses são nossos impactos em levar essas pessoas e até elas mesmos pensarem que elas conseguem fazer isso como o PROAMDE me mostrou, uma certa autonomia. As próprias mães se organizarem para os passeios.” (Gestora Mirian,2018)*

*“O nosso impacto é fazer com que essas pessoas saiam de casa com mais frequência. Para mim a melhor resposta é essa. É poder sair sem a necessidade do PROAMDE está à frente. Não que não possamos fazer, mas por exemplo, nas férias que eles possam ter essa autonomia. “ (Gestora Mirian,2018)*

A atividade esportiva e de lazer para pessoas com deficiência, significa oportunidades, possibilidades, integração e a quebra de determinadas barreiras: como a barreira de si mesmo, surgindo a autonomia, independência e autoconfiança, necessária para a vida em sociedade. (MONTANDON, 1992; MARTINS, 2002).

O esporte e o lazer portanto assume um papel importantíssimo na autoconfiança para incentivo a autonomia que é uma das dificuldades que uma pessoa com deficiência possui.

Como impacto científico, percebo que, pelo fato de o programa ser institucionalizado na Universidade Federal do Amazonas, há a preocupação de divulgar os resultados e buscar o que se chama tripé da educação universitária, sendo o ensino, pesquisa e extensão, a base do programa. Isto é percebido no depoimento da gestora.

*“A gente se preocupa, a gente realiza o SAAMA é uma preocupação de divulgar Os resultados sempre vão. Ano que vem tem o FOBAMA. A gente trabalha o tripé, as disciplinas a gente tenta levar os alunos, as pesquisas através dos PIBIC, dos projetos e a extensão o próprio PROAMDE “. (Gestora Mirian,2018)*

Dimensionar os reais impactos científicos do lazer precisamente não é possível, já que não há como identificar como e quanto a produção pode ter ressonância no meio acadêmico e na sociedade. Bem como em outras áreas existe essa dificuldade. (SCHWARTZ, 2015)

Em nível de políticas públicas, o programa possui credibilidade e aceitação na região, conseguindo, junto ao governo que estava atuando na época, criar a Secretaria de Estado das Pessoas com Deficiência, a qual, anteriormente, era apenas uma associação que dava apoio. Essa secretaria criada ainda hoje existe, e seu intuito é pensar no direito da pessoa com deficiência, e consegue atingir legalmente benefícios a essa população. A esse respeito, a gestora se posiciona e defende o PROAMDE numa perspectiva de transformação social.

*“Nós não tínhamos uma secretaria e junto com o PROAMDE, foi criado o Secretaria de Estado da Pessoas com Deficiência -SEPED. O impacto é, o resultado é como é que vou olhar a pessoa com deficiência quais são os direitos, ele vai ter direito à moradia. A moradia adaptada, o viver melhor atividade motora, foi baseado nas atividades do PROAMDE, o viver melhor minha casa, construir a casa, adaptar a casa foi pensando nas atividades do programa. O que nós vimos de impacto foi isso, inclusive já forçando os transportes coletivos a se adaptarem.” (Gestora Mirian, 2018).*

*“Enquanto Brasil o que pudemos foi divulgar o nosso trabalho. Em nenhum outro lugar nós temos um programa que atende tantas pessoas assim ao mesmo tempo. E com essa vertente de atuar no hospital e na universidade. A gente atua com uma equipe multidisciplinar no HUGV e as pessoas que estão fazendo a residência estão atuando junto ao PROAMDE, isso aí já é um impacto. Eu vejo muito mais a nível regional e quando divulgamos nosso trabalho a gente atinge o nacional. Nós fazemos o nosso papel e o PROAMDE pode ser copiado. Mas é necessário, uma pessoa com pulso firme, com seriedade. É necessário, uma continuidade e a universidade oferece esse modelo que deve ser copiado por outras instituições” (Gestora Mirian, 2018).*

Portanto, o programa vem trazendo cada vez mais benefícios às vivências no lazer para pessoas com deficiência, procurando proporcionar mudanças de hábitos, com comprometimentos como um ser socialmente ativo e com direitos garantidos em lei.

## 4.2 PROGRAMA IDOSO FELIZ PARTICIPA SEMPRE – PIFPS

feff.ufam.edu.br/pifps-destaque-2.html

**FEFF**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Área de Imprensa

PÁGINA INICIAL > PIFPS

**PIFPS**

Publicado: Quinta, 23 de Agosto de 2018, 10h47 | Última atualização em Quinta, 23 de Agosto de 2018, 10h51 | Acessos: 877

**NOME DO PROGRAMA:** PROGRAMA IDOSO FELIZ PARTICIPA SEMPRE – UNIVERSIDADE NA 3ª. IDADE ADULTA

**SIGLA:** PIFPS-UI3A-FEFF-UFAM

**Objetivos:** Geral - Educar para o envelhecimento

**ESPECÍFICO(S):**

- Oportunizar aos Idosos um contato com a Universidade na condição de universitário;
- Desenvolver a prática motora em gerentes facilitando sua nova identidade;
- Promover o estágio Acadêmico em Educação Física Gerontológica;
- Contribuir para formação em Gerontologia, através da realização/facilitação de Estágios, Pesquisas de Iniciação Científica, TCCs, Monografias de Especialização, Mestrado e Doutorado.

**Público-alvo:** Maiores de 30 a 91 anos

**COORDENADORES**

Nome	Email	Lattes
Carlos Masashi Otani	carlosmasashi@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/4189150493479532
Priscila Trapp Abbas	priscilatabbes@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/0266759532380534
Rita Maria dos Santos Puga Barbosa	ritapuga@yahoo.com.br	http://lattes.cnpq.br/0745043216561756

**INSTITUCIONAL**

- Institucional FEFF
- Premiações

**GRADUAÇÃO**

- Lic Ed Física Noturno
- Lic Ed Física Diurno
- Bach Prom em Saúde e Lazer
- Bach Treinamento Esportivo
- Fisioterapia
- EAD

**DOWNLOAD**

- Formulários
- Portarias
- Atas
- Editais

Imagem 9: Interface do site do PIFPS. Fonte: Programa Idoso Feliz Participa Sempre .

O programa Idoso Feliz participa sempre (PIFPS) é institucionalizado, atendendo a um público-alvo de idosos a partir de 60 anos, tendo o intuito de estimular práticas desportivas e do lazer, com atividades sistematizadas, em busca de uma qualidade de vida na velhice.

“Compreende-se por envelhecimento o fenômeno biopsicossocial que atinge o homem e sua existência na sociedade, manifestando-se em todos os domínios da vida.” (CHEIK, 2003)

Com o envelhecimento há uma redução da qualidade de vida e é diante disso que percebemos a importância da atividade física no envelhecimento já que ligado a esse fenômeno biopsicossocial.

“[...] é sabido que o exercício físico pode ser usado no sentido de retardar e, até mesmo, atenuar o processo de declínio das funções orgânicas que são observadas com o envelhecimento, pois promove

melhoras na capacidade respiratória, na reserva cardíaca, no tempo de reação, na força muscular, na memória recente, na cognição e nas habilidades sociais. Vale salientar que os exercícios físicos devem ser executados de forma preventiva, ou seja, antes de a doença apresentar suas manifestações clínicas.” (CHEIK, 2003, p. 48)

O programa, logo, visa a qualidade de vida dos idosos, sendo as suas aulas são realizadas de segunda-feira até a quinta-feira, no turno matutino, por meio das atividades de exercícios físicos e esportes: hidroginástica, pilates, dança, futebol e musculação. No turno vespertino ocorre a ginástica, dança, hidroginástica, natação, pilates, jogos recreativos, caminhada e musculação.

Além disso, o programa proporciona atividades extras de cunho cultural, recreativo, cooperativo e festivo, como comemorações de datas importantes no calendário civil. Também, é muito comum e rotineiro acontecerem palestras, eventos desportivos e festas comemorativas, nas quais, as pessoas idosas, se sentem valorizadas, respeitadas e ativas, em um programa que se preocupa com todas as dimensões biopsicossociais do envelhecimento. “[...] o exercício físico leva o indivíduo a uma maior participação social, resultando em um bom nível de bem-estar biopsicofísico, fatores esses que contribuem para a melhoria de sua qualidade de vida.” (CHEIK, 2003, p. 48)

As atividades realizadas no programa, sejam físicas ou culturais, auxiliam o idoso na busca pela qualidade de vida e a superação de desafios do envelhecimento. O projeto atua como incentivador de ações em prol da saúde e bem estar psicossocial.

#### **4.2.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

O programa intitulado: Programa Idoso Feliz Participa Sempre – Universidade na 3ª. Idade Adulta, cuja sigla: PIFPS-U3IA-FEFF-UFAM, tem como objetivo educar para o envelhecimento; além disso, possui alguns objetivos específicos, como oportunizar aos idosos um contato com a universidade, na condição de universitário; desenvolver a prática motora em gerontologia, facilitando sua nova identidade; promover o estágio acadêmico em Educação Física gerontologica; contribuir para formação em gerontologica, por meio da realização/facilitação de estágios, pesquisas de iniciação científica, TCC, monografias de especialização, mestrado e doutorado. Seu público alvo era de pessoas maiores de 30 a 91 anos.

Após mudança de gestão, a idade passou a ser a partir de 60 anos. De acordo com o depoimento da gestora Ananda.

*“É um programa já que vem acontecendo há 25 anos e com a nova gestão estão dando continuidade à proposta e o foco do programa é atividade física, esporte e lazer que são separados por modalidades, como ginástica, dança, o futebol, o vôlei e no total são vários projetos que integram esse programa com esse intuito de que seja um espaço de lazer então além das atividades sistemáticas tem outras e outras atividades que caracterizam o lazer ativo.” (Gestora Ananda, 2018)*

Nesse sentido, entendo que o programa se propõe a trazer vivências de esporte e do contexto do lazer, bem como, a atividade física sistematizada, por meio das modalidades. Percebo que, através dos relatos, a nova gestão busca mudar a forma e o conteúdo, procurando desenvolver nas práticas esportivas e do lazer um planejamento que considere tanto uma sistematização nas aulas, quanto uma descontração na convivência social com o corpo-idoso.

#### **4.2.3 CARACTERIZAÇÃO DO GESTOR**

A gestora atuante possui características pessoais, de ser branca, solteira e natural do Estado do Rio Grande do Sul. Possui doutorado na área de esporte e lazer. Seu histórico escolar vem de uma educação pública. O cargo é devido ao seu vínculo efetivo na universidade e por possuir conhecimentos e saberes necessários para trabalhar com essa faixa etária.

Analisando as características dessa gestora, identifico, sua busca constante por questões socioculturais do envelhecimento, na perspectiva de estar sempre almejando melhorar suas ações como profissional da área, num campo profundamente específico e que requer estudos, pesquisas, criação e novos ambientes de aprendizagens.

**Tabela 3 - Informações sobre a caracterização da Gestora Ananda**

Sexo: Feminino	Possui doutorado.
Cor: Branca	Área: Educação Física
Estado Civil: Solteira	Sempre estudou em instituições públicas
Nasceu: Rio Grande do Sul	Atua a 11 anos na área
Mora em apartamento alugado com amiga	Está na gestão a 6 meses em relação a data da entrevista.
Utiliza transporte público	Cargo devido a possibilidade da extensão na Universidade, aliando ao trabalho
Nasceu em 1972	Possui renda de 5 a 8 salários

#### 4.2.4 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTAS

O planejamento é organizado de maneira contínua e coletiva, com início na capacitação das pessoas que atuarão durante o ano. Notamos que o programa está se estruturando a partir de uma equipe multiprofissional, em que há Profissionais da Educação Física, bem como, outros tipos de profissionais na área da saúde, como, a Fisioterapia e Psicologia, tendo a possibilidade de agregar a Enfermagem. Nas palavras, da gestora Ananda:

*“O planejamento dessas atividades de esporte e lazer é feito no início do semestre começando com a capacitação de quem vai trabalhar e depois o planejamento das aulas então tantas atividades esportivas quanto às modalidades de exercício físico como ginástica, dança que eles são planejados e a partir dessa capacitação e esse planejamento ele é feito para o semestre então a evolução do desenvolvimento das atividades, a periodização para que realmente os idosos têm esses benefícios, assim como os eventos que se planeja já no início do semestre para que seja contemplado essa parte do lazer.” (Gestora Ananda,2018)*

Segundo Correia (2008) o planejamento tecnicamente elaborado, favorece e possibilita o surgimento e melhor aproveitamento de Políticas Públicas na área de Esporte e Lazer.

Registramos que o programa funciona de segunda a sexta, manhã e tarde. Neste caso, os idosos optam por alguma das atividades, como a hidroginástica e a

dança. Os esportes são realizados duas vezes por semana. O idoso que preferir pode fazer até duas atividades. Outro ponto interessante dito pela gestora, é a predominância do gênero feminino.

*“O que eu acho que é uma tendência, a gente tem na maioria dos programas eu falo em nível Mundial até e aqui no Brasil o que predomina são as mulheres até porque o número de mulheres é predomina em relação aos homens e a procura é maior talvez os homens até faço mais atividade física mas não inseridos em um programa de atividade física e lazer quem procura mais são as mulheres isso já é fato então a gente tem em torno de 80% da participação do público feminino.” (Gestora Ananda, 2018)*

Segundo (SILVA et al., 2011):

*“Esta elevada frequência de participação feminina pode estar refletindo a composição demográfica dos idosos com maior probabilidade de sobreviver pelas mulheres. Pode-se supor também que as mulheres têm maior atenção com a saúde e com o autocuidado e que os idosos do sexo masculino participam menos de ações coletivas por questões socioculturais.” (SILVA, 2011, p. 129)*

Observo a grande preocupação feminina com a saúde, o bem estar e a estética, bem como as questões sociais e psicológicas que o programa busca superar com suas ações do dia a dia. São a superação de obstáculos, o se sentir útil e ativo que contribui com até doenças como depressão, até mesmo doenças relacionadas ao envelhecimento como hipertensão, diabetes, até questões de funcionalidade e locomoção, entre outros.

Como já dito anteriormente, o público-alvo do programa são idosos a partir dos 60 anos, sendo que a média de idade é 65 anos, possuindo idosos mais longevos, com até 80 anos ou mais, chegando até 92 anos. A maior procura é na faixa de 60 a 75 anos.

A divulgação é realizada pelos meios de comunicação social da Universidade e da própria Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF, pelas conversas informais entre os alunos e comunidade em geral. No depoimento da Gestora, observamos tal fato.

*“O projeto já tem uma certa efetividade então as pessoas já conhece, os participantes e a maioria dos participantes já vem de muitos anos integrados ao programa, mas todo início do semestre se faz uma divulgação na comunidade, para a comunidade em geral e a proposta é que o programa atendesse ao público aposentado da UFAM que é*

*uma reivindicação até do público idoso da universidade. (...) a divulgação também é feito entre eles até porque existe uma época quando a gente faz a matrícula a matrícula dos que já estão e aí a gente abre novas vagas para comunidade então essa divulgação é feito pelo site da UFAM, pela TV UFAM, pelos meios de comunicação e pelos próprios idosos que sempre tem mais alguém para indicar.” (Gestora Ananda,2018).*

O programa funciona com maior adesão da comunidade em geral, em torno de 160 idosos participando atualmente nos dois turnos. No tocante, às sugestões dos idosos com relação às atividades que gostariam de praticar, constatamos no depoimento da gestora, que todas são ouvidas, havendo, de vez em quando, inovações, como exemplo, a modalidade Futsal, a qual foi inserida devido à sugestão das pessoas idosas, as quais solicitaram essa nova modalidade no programa.

*“O programa possui um espaço onde os idosos colocam as suas sugestões por escrito em relação ao planejamento, aos horários a metodologia da aula isso tudo a gente considera ao planejar em médio e longo prazo.” (Gestora Ananda,2018)*

Segundo Schwartz (2015) as sugestões dos participantes dos programas devem ser dirigidas aos gestores para que haja estimulação e efetivação na participação das decisões em Políticas Públicas rumo ao conhecimento e ao exercício do direito ao lazer, o que está previsto na Constituição Federal, para elaboração de estratégias para a solução das limitações que poderão surgir.

A gestão participativa auxilia no real impacto nos participantes do projeto, que usufruíram dos seus benefícios. Com o direito garantido e voz ao povo, os gestores poderão pensar suas ações visualizando não apenas o conceitual mas o procedimental e atitudinal das Políticas Públicas em Esporte e Lazer.

No programa, as modalidades mais procuradas, são: a Hidroginástica e/ou Pilates, seja pelos benefícios que proporcionam, ou até pela indicação médica. Neste caso, são fornecidas mais vagas, devido à grande demanda. Enfim, são em torno de dez modalidades que o programa oferece. Podemos dizer que existem novas propostas, pois a gestão pensa em fortalecer o que existe, ampliando o atendimento com projetos que ofereçam diferentes modalidades esportivas e espaços de lazer.

*“A nossa proposta é fortalecer o que existe e contemplar o que a comunidade em geral necessita, e na medida do possível, a gente*

*busca inovar e oferecer uma diversidade de atividades motoras, o que pode acontecer a partir do ano que vem” (Gestora Ananda, 2018).*

Segundo SOUZA (2011) “Atividades como o Pilates e a hidroginástica são indicados, pois promovem como benefícios uma melhora na capacidade física e conseqüentemente uma melhora nos aspectos psicossociais.” Sua grande procura por idosos são devido a esses benefícios que socialmente e cientificamente é conhecido na sociedade. O fortalecimento das modalidades já implantadas, permitem foco para melhor aproveitamento e desenvolvimento das atividades propostas, bem como a ampliação do conhecimento dos seus docentes atuantes nas modalidades.

Ainda com a entrevista, pode se afirmar que o sentido de novas propostas, neste programa institucionalizado, surge na perspectiva de agregar novos profissionais, pois a gestora responsável que o atendimento ao idoso justifica que exige um atendimento multiprofissional, já que se trabalha na dimensão biopsicossocial, pensando na inserção social do idoso e, ao mesmo tempo, com a preocupação da participação efetiva de pessoas com idade mais avançada de 80 anos e que, muitas vezes, não têm condições de estar no programa, surgiu de se implementar um novo projeto que é o *home care*, com uma equipe multiprofissional, que faça esse mapeamento com as orientações na casa do idoso e, a partir desse mapeamento, ter condições de prescrever e orientar exercícios físicos na residência do idoso.

O idoso necessita de uma demanda de cuidados de diferentes áreas, tornando-se necessário a harmonia e a reciprocidade entre os profissionais da saúde, agindo de forma interdisciplinar. Para tal façanha é necessário se apropriar de conhecimentos de várias áreas e perceber a complementação da área do outro profissional. (AMORIM, GATTÁS, 2007; MATOS, PIRES, SOUSA, 2010; SILVA, ARRAIS, 2015; BAÈRE, 2017).

Uma equipe multiprofissional é um grande avanço, ao se pensar nos cuidados aos idosos, visto que necessitam de diferentes intervenções e especialidades na busca da qualidade de vida. Com o pensamento no melhor atendimento o programa se planeja para permitir tal suporte necessário ao idoso.

#### 4.2.5 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES



Imagem 10: Fachada do Programa. Fonte: Autora, 2019.

O programa possui uma estrutura física adequada, com quadra esportiva coberta, piscinas, sala de dança e ginástica, todas localizadas nos espaços da própria Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF). Ao visitar os espaços e os equipamentos, percebo que estavam em reforma para que fosse utilizado no próximo semestre 2019/2, sobretudo, identifico muitos materiais esportivos passando por renovação. O que constato no depoimento da gestora foi a necessidade de renovação de materiais e de espaços específicos para o desenvolvimento do programa.

*“Por meio da equipe multiprofissional, cada um vai fazer assim, vai dar sua contribuição para a gente ter o nosso próprio material, então, vamos iniciar a compra de colchonetes e todos os materiais necessários para desenvolver as atividades já que a gente ainda não tem o nosso próprio material e temos agora dentro do PIFPS uma academia de musculação que quando nós assumimos o programa, estava sem condições de uso então fizemos uma parceria com o DELC - Departamento de Esporte e Lazer, para que eles também utilizem essa academia porém ficaram responsáveis pela reforma.” (Gestora Ananda, 2018)*

Segundo Salvador (2009) as estruturas ambientais adequadas para a realização da prática de atividade física no lazer estimulam a adultos e idosos a praticar atividade física.

Percebo pós entrevista, que a reforma foi realizada pela prefeitura da universidade e que atualmente está sendo utilizada normalmente pelo programa. O programa possui uma infraestrutura muito organizada e pessoal do programa, compartilhando alguns espaços como as quadras e piscinas com a Faculdade de Educação Física da UFAM.



Imagem 11: Alguns Espaços Utilizados pelo Programa Fonte: Autora, 2019.

#### 4.2.6 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA PIFIPS

O programa utiliza os espaços de forma democrática e acessível, junto com a Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF). Para isso, é necessário ter um planejamento em conjunto, para que a utilização desses espaços aconteça sem atropelos e imprevistos, seguindo procedimentos necessários para seu uso, tendo prioridade o ensino na graduação, depois os projetos de pesquisa e de extensão. Como o programa tem seu espaço próprio, há possibilidade de uso por todos da FEFF, havendo, tão somente, o cuidado de planejar as atividades para que não haja conflitos nos horários. No depoimento a seguir, a gestora esclarece.

*"O programa é democrático no sentido de não fazer nenhuma restrição em relação aos participantes, massificando esse atendimento de forma a não restringir a participação, por exemplo, por renda e assim possibilita que todos os idosos tenham esse acesso é claro que não há um respaldo para idoso que não tem transporte para chegar até a FEFF, que às vezes dificulta por causa da localização, já que Manaus é uma cidade muito grande e por outro lado esse programa ele acaba disseminando essa ideia da prática de atividade física e no decorrer do tempo muitos outros programas foram se efetivando em*

*diferentes bairros por meio de políticas públicas e esses idosos que não teriam acesso têm acesso no seus próprios bairros.” (Gestora Ananda,2018).*

*“Portanto, é uma forma de dizer que o programa abrange democraticamente a comunidade que tem essa preocupação à universidade com um papel social em relação aos programas de atividade física. Não tem condições de atender toda a demanda que existe em relação ao público idoso, mas a universidade mostra a importância dessa prática regular de atividade física e aponta o caminho para que as políticas públicas sejam implementadas para comunidade em geral.” (Gestora Ananda,2018).*

Um planejamento e democratização de espaços e equipamentos de lazer se faz necessário, visto que os equipamentos representam componentes dinâmicos com uma importante função social (OLIOSI, 2014).

Desta forma, o programa possibilita acesso ao esporte e às atividades do contexto do lazer para pessoas idosas, permitindo habitar um espaço que é público, com ações humanizadoras. E, nas palavras da gestora, o papel da universidade é essencial na concretização desse pensamento.

*“É necessário de espaços de esporte lazer e que as pessoas tenham acesso. O programa é realizado em um espaço público, mas ao mesmo tempo é aquele local onde a gente mostra a importância. Então, a gente trabalha com a pesquisa e extensão. E, ainda, fica a necessidade de que mais programas sejam implementados, pois ainda temos um caminho pela frente em relação ao fortalecimento dos espaços de esporte e lazer, como por exemplo: revitalização dos parques públicos dos espaços públicos de lazer, o que há necessidade de se trabalhar para fortalecer essas áreas de esporte e lazer na universidade, pois ela tem um papel muito importante em relação a isso.” (Gestora Ananda,2018)*

Outro ponto interessante, que destaco, é que o programa se preocupa rigorosamente com as dimensões biopsicossociais do envelhecimento, já que é um processo gradativo, onde necessitamos de mudanças de hábitos para uma melhor perspectiva de vida. Como impacto sociais, percebo que há várias atividades que são contempladas em atenção, não apenas ao aspecto fisiológico, mas outras dimensões humanas do ser são desenvolvidas. Na fala da gestora, ela relata a amplitude da atenção dada às pessoas idosas participantes do programa.

*“O programa é muito importante traz muitos benefícios, não só na dimensão física, pelas avaliações que a gente realiza antes e depois. Nos períodos que a gente atende os idosos, a gente vê claramente que o foco do nosso programa é aptidão física, pois eles vêm para fazer realmente uma atividade física para melhorar a qualidade de vida e à saúde. E, isso a gente, já tem dados que mostram uma melhora em relação aptidão física deles e suas capacidades, mas o programa*

*vai além disso então a gente tem visto muitas pessoas procurando o programa, porque muitas vezes se encontra numa situação delicada, com quadros depressivos, problemas familiares e, acabam se inserindo no local, onde esses problemas de certa forma, são diluídos. Então, a gente tem esse benefício tanto psicológico quando social. Os vínculos aumentam, criam-se vínculos de amizade, em que as pessoas ampliam as suas relações. Esse é também um dos objetivos do nosso programa e eu acredito que mesmo com o número ainda pequeno de idosos em relação a proporção da nossa comunidade na nossa sociedade a gente tem esse impacto também para comunidade e para a sociedade em geral porque isso vai causando impactos de repente na própria família do idoso e na comunidade, onde ele convive. Então, eu acho super importante esse tipo de programa, onde o idoso muitas vezes começa a viver coisas novas e, ao mesmo tempo, que ele tá fazendo uma atividade física que vai trazer os benefícios com certeza para sua saúde mas como eu falei é um programa que tem uma dimensão maior não é apenas a parte física mas também toda essa questão social e as pessoas elas estão se sentindo mais ativas elas são mais felizes” (Gestora Ananda, 2018)*

O idoso ao participar do programa se sente em sociedade novamente que por muitas vezes não há esse entendimento devido as questões familiares, por não mais necessitar estar trabalhando, portanto é uma forma de reconhecimento social, se sentir incluso.

*“O processo de participação nos grupos significa, para os idosos, uma forma de voltar para a sociedade, pois na maioria das vezes, quando se deparam com a velhice, enfrentam graves problemas, devido à perda de alguém próximo, como amigos ou parentes, incluindo-se também a troca do trabalho pela aposentadoria, do reconhecimento social, entre outros.”( SILVA, 2011)*

No que se refere às questões científicas geradas pelo programa, nota se a preocupação da gestora com as práticas vividas e sua relação com a pesquisa, principalmente, por ser um lugar importante na formação de pesquisadores na graduação, pois a universidade tem necessidade de trabalhar a tríade ensino, pesquisa e extensão de forma integrada.

*“O objetivo como profissional vinculado a UFAM, a uma instituição pública, é contemplar esse tripé que mantém a universidade que é o ensino, a pesquisa e a extensão então o programa torna se um campo para o ensino que os estudantes que estão em formação atuem com suas vivências, as suas aulas práticas, a pesquisa sendo vinculado a iniciação científica, aos projetos maiores de pesquisa e o que dá uma sustentação maior para extensão. Então tudo que é desenvolvido na extensão está vinculado a pesquisa e conseqüentemente e vai ser publicando os resultados do programa cientificamente.” (Gestora Ananda,2018).*

As publicações científicas é divulgar a investigação para a comunidade e é por meio da publicação que a sociedade toma conhecimento de trabalhos e o que representa este para a coletividade. (BROFMAN, 2012)

Concordo com Brofman (2012) quando entendo a importância das publicações científicas tanto como ponto inicial de novas pesquisas, embasamento e novas discussões no campo científico.

De outro modo, o programa possui campos de coletas de dados para as dissertações de mestrado e para os projetos de iniciação científica, entre os quais identificamos sete projetos vinculados ao programa de extensão, além de inúmeros trabalhos de conclusão de curso, que são estimulados a serem realizados no âmbito da extensão.

Enfatizo que o campo profissional com o público idoso é bastante promissor, com cada vez mais possibilidades de inserção no mercado de trabalho, principalmente, tendo os cursos de bacharelados na própria Faculdade de Educação Física e Fisioterapia como lugares formativos nas áreas de esporte e de lazer, e que podem atender essa população idosa que tanto necessita do movimento para viver bem e melhor.

Destaco que o Programa Idoso Feliz Participa Sempre (PIFPS) é um dos programas pioneiros no Brasil, existe há mais de 25 anos na UFAM. Portanto, tem uma responsabilidade enorme de formar profissionais qualificados para trabalhar com pessoas idosas, e ao mesmo tempo, sirva de referencial para outros programas de governos estadual e municipal, conjugados com programas de excelência em outras regiões pelo Brasil. No depoimento da gestora, identifiquei considerações sobre a questão.

*“O impacto nas políticas públicas ainda tem muito trabalho a fazer, como melhorar a qualidade dos programas que já existem, dos programas públicos que existem talvez o maior acompanhamento em relação à capacitação dos profissionais que trabalham com idosos nos programas como Vida Ativa, os programas que acontecem no nosso município e mas com certeza é a universidade que traz esse modelo e acaba sendo implementado vários projetos e programas para contemplar essa demanda maior que existe e que a universidade não tem como suprir toda essa demanda”. (Gestora Ananda, 2018)*

*“Pensando em país, existem estados que já tem um avanço muito grande em relação a outros que ainda não começaram fazer nada de políticas pontuais para o idoso como exemplo de estado Santa Catarina, já tem uma trajetória longa em relação a isso então a preocupação é garantir os direitos dos idosos e essa questão do lazer*

*ela tá no estatuto do idoso que todo mundo tem direito ao lazer e muitas vezes é o governo o poder público ele não se importa muito com isso mas a gente tem que pensar no âmbito maior, como o profissional de educação física dentro do sistema único de Saúde pelo NASF, ainda existem estados e municípios que é que não caminham relação a isso então pensando na promoção de saúde e lazer de uma maneira mais ampla. Ainda existe muita coisa para fazer em relação ao trabalho com idoso, existem já trabalhos contemplam a legislação, mas que ainda falta políticas públicas pontuais que venham contemplar tudo.” (Gestora Ananda,2018)*

Acredito e concordo com a gestora, que a universidade tem o papel de fazer com que o poder público cumpra com o seu dever em relação a essa legislação, já que existem várias leis que garantem a participação e a inclusão, porém, na prática, ainda é bem precário e incipiente.

*“A gente vê muito idoso ainda sem ter acesso a prática de atividade física muitas vezes por falta de informação e as instituições de ensino superior muitas vezes não conseguem suprir essa necessidade. Aqui em Manaus a gente tem outras instituições como a UEA com a universidade aberta, mas ainda a gente precisa melhorar muito essa questão.” (Gestora Ananda,2018)*

É necessário fortalecer as ações voltadas às políticas públicas de esporte e de lazer, para que o idoso consiga usufruir as atividades físicas, seja no programa, ou em outra instituição, por meio de vivências no lazer promovidas de forma gratuita e de qualidade.

### 4.3 SEMJEL

ⓘ Não seguro | semjel.manaus.am.gov.br



Imagem 12: Interface do site da SEMJEL. Fonte: SEMJEL, 2019

A Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (SEMJEL) tem por finalidade proporcionar programas, projetos e atividades na área desportiva, à população, direta ou indiretamente, por meio de parcerias com entidades públicas e privadas. É sua finalidade a coordenação e a execução de políticas públicas na área de esporte e lazer, bem como, a promoção de seu desenvolvimento e articulação em parceria com as organizações públicas e privadas.

Oferece à população, por meio dos Centros de Esporte e Lazer (CEL), esportes para a terceira idade, ginástica, futebol, futsal, e voleibol, caminhada, handebol, basquetebol, natação, natação para bebês, hidroginástica, atividades para pessoas com deficiência, capoeira, karatê, judô, dança, kung fu e balé. O destaque da secretaria segundo o site em 2018, é o programa “Segundo Tempo”, realizado em parceria com o Ministério dos Esportes. Em Manaus, o “Segundo Tempo” é desenvolvido em 120 núcleos (escolas municipais), onde 24 mil crianças participam das aulas no contraturno escolar.

Os 24 Centros de Esporte e Lazer (CEL) espalhados pelas seis zonas da capital amazonense, foram criados para desenvolver a prática esportiva e de atividades do contexto do lazer das pessoas. Funcionando de domingo a domingo, os

complexos são locais próprios para iniciação esportiva de crianças e jovens, além de massificar as diversas modalidades disponíveis para prática, tudo isso em espaços administrados pela Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (SEMJEL).

Os Centros de Esporte e Lazer que estão oferecendo atividades:

**Tabela 4 – Centros de Esporte e Lazer (Informações do Site)**

LOCAL	ENDEREÇO	COORDENADOR	MODALIDADE
MiniVila Olímpica do Coroado	Av. Alameda Cosme Ferreira, 871 – Coroado II	Silmária Maia	Futsal, 3º Idade Natação, Hidroginástica, Ginástica Funcional, PCD, Futebol Voleibol, 2º Tempo
MiniVila Olímpica do Santo Antônio	Endereço: Rua São Jose, s/n – Santo Antônio	Zacarias Nascimento	Hidroginástica, Natação, 2º Tempo
CEL Alvorada	Endereço: Av. “A”, s/n – Alvorada I	Sâmia Silva Maia	Futsal, 3º Idade, Ginástica Funcional e Caminhada
CEL Armando Mendes	Av. Itacolomy, s/n – Armando Mendes	Valtimar Carneiro de Souza	3º Idade, Dança, Karatê e Hidroginástica
CEL Campos Elíseos	Av. Genebra, 615 – Campos Elíseos (Planalto)	Rosenilde A. Rosa Dias	3º Idade, Ginástica, Caminhada, Dança e Funcional
CEL Cidade de Deus	Rua Tatipi, s/n – Cidade de Deus	Paulo Dias da Costa	Ginástica Funcional, Futsal, Rugby, Tênis de Mesa e Jiu-Jitsu
CEL Cidade Nova	Rua Itaciara, s/n – Cidade Nova I	Alessandra Regina dos S. Moreira	3º Idade e 2º Tempo
CEL Dom Jackson	Rua Luiz Vaz de Camões, 77 –	Dirce de Oliveira B. Lobo	Futsal, Voleibol, Ginastica

	Compensa I		Comunitária, Tênis de Mesa, Handebol, Dança e 2º Tempo
CEL Dom Pedro	: Av. Pedro Teixeira, s/n – Dom Pedro	Gilmara S. Cruz	Basquete, 3º Idade e Ginástica Comunitária
CEL Eldorado	Av. Rondônia, s/n – Conjunto Eldorado	Wiviane Jesus de Oliveira	PCDS Autista e 2º Tempo
CEL Japiim	Rua A, 10 – Cj. 31 de Março (Japiim II)	José Augusto Viana Filho	Futsal, 3º Idade, Ginástica Comunitária, Tênis de Mesa e Segundo Tempo
CEL Lagoa do Japiim	Av. General Rodrigo Otávio, s/n – Japiim	Juliana Ávila Maquiné	Ginástica Laboral
CEL Ninimberg Guerra	Rua Nossa Senhora de Fátima, s/n – São Jorge	CharleBadr / Eldo	Futsal, Basquete, 3º Idade, PCD, Karatê, Jiu-Jitsu, Tênis de Mesa, Capoeira, Voleibol e 2º Tempo
CEL Núcleo 16	Rua Canutama, s/n – Cidade Nova	Suzyanne de Araújo Castro	3º Idade, Ginastica Comunitária, Caminhada e Aula de Ritmo
CEL Parque dos Bilhares:	Av. Constantino Nery, s/n – Chapada	Itamar Garcia Neves	Ginástica Funcional e Caminhada Orientada
CEL Redenção	Rua Olinda, s/n – Redenção	Vanderléa Martins / Graciney	3º Idade, Futsal, Ginastica Comunitária, Karatê, Caminhada
CEL Rouxinol	Rua Rouxinol, s/n – Cidade Nova I	Tânia Leão / Ellen	3º Idade, Ginastica Funcional, Tênis de Mesa, Voleibol, Futebol, Aula de Ritmo e 2º Tempo
CEL Zezão	: Rua Autaz Mirim, 5679 – São José	Maria de Fátima / Raquel	Futsal, 3º Idade, Hidroginástica, Balé, Boxe e 2º Tempo
CEL Santa Etelvina	Rua Amazonino Mendes, s/n – Santa Etelvina	Bárbara Régia da Silva Patriarca	3º Idade, Aula de Ritmo
CEL Santa Luzia	Rua Guanabara,	Moacir Átila P.	3º Idade, Ginástica

	s/n – Santa Luzia	Moreira	Comunitária, Ginástica Funcional, 2º Tempo e Jiu-Jistu
CEL São Francisco	Rua Valério de Andrade, s/n – São Francisco	Antônio Carlos Maciel Junior	Futsal
CEL Quadra Huascar Angelim	Av. Silves, 1060 – Raiz	Samuel da Silva Brito	Futsal e 2º Tempo
CEL Vale do Amanhecer	Rua João Florêncio, 930 – Petrópolis	Richardson Ramos / Talita	Futsal, 3º Idade, Ginástica Comunitária e Hidroginástica
CEL Vista Bela	Rua 07, s/n – Conjunto Vista Bela (Planalto)	Marco Antônio Sahdo Moreira	Futsal, 3º Idade, Ginástica Funcional e Futebol

#### 4.3.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O programa trabalha com jovens, pessoas com deficiência e a terceira idade é o principal foco da secretaria. Porém, existem programas que também contribuem com as outras faixas etárias, contemplando crianças, jovens e adultos, com ou sem deficiência, desenvolvendo diversas atividades esportivas e do âmbito do lazer por toda a cidade de Manaus. O que constato no depoimento dos gestores,

*“A gente tem o tripé daqui, a gente trabalha os jovens, a terceira idade e as pessoas com deficiência dentro dos centros de esporte e lazer e as mini vilas olímpicas e todas as zonas tem um centro nosso” (Gestor Alejandro, 2018)*

*“A gente tem atendimento nos CELS da comunidade, tem as faixas liberadas em todas as zonas da cidade, inclusive fui eu que estendi para outras zonas que antigamente só era na Ponta Negra, na zona oeste e na minha gestão, 2015, a gente levou para zona leste, levou para a zona norte, levou para todas as zonas da cidade a pedido do prefeito e os aulões também, que foi na minha gestão também os aulões de dança e quando virou uma febre de dança e tal aí a gente levou para outros pontos que não tinham faixa, mas entrou só aulão em outros lugares e lazer a gente tem um parque da criança que atende bem específico na área de lazer da criança, e o brincando na rua que são antiga rua de lazer acho que basicamente são essas.” (Gestor Erick, 2018)*

Pesquisamos no *site* da secretaria, quais os programas e projetos existentes:

**Tabela 5 – Programas e Projetos**

Bem Viver na Terceira Idade	Ciclofaixa
Viva as diferenças! Atividades Físicas para Pessoas Com Deficiência	Brincando na Rua
Segundo Tempo	Bolsa Atleta Municipal
Plano de Desenvolvimento para o Futebol do Amazonas	Patrocínio Atletas do MMA
Faixa Liberada	Projeto Caixa de Ginástica
Caminhada Orientada	Manaus, cidade do futsal
Capoeirando	

Noto que existe um rol de atividades esportivas e do âmbito do lazer estruturadas pela secretaria municipal de esporte, as quais estão alocadas em um planejamento amplo, a ser desenvolvido no ano inteiro, dependendo de recursos financeiros para sua execução. Neste sentido, ainda persiste uma carência enorme com relação à busca por parcerias com empresas privadas, principalmente, considerando a lei de incentivo ao esporte (BRASIL, 2006) a qual possibilita deduzir 1% do imposto devido ao governo, para patrocinar o esporte de rendimento, participativo e educacional, ao mesmo tempo, deduzir 6% de pessoa física para tal investimento. Mas, não vejo isso acontecer por aqui. O que impossibilita a democratização e a massificação do esporte e do lazer na cidade de Manaus.

#### **4.3.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES**

Os gestores possuem características diferentes. Enquanto um possui formação na área de esporte e lazer, com formação superior e curso de especialização, o outro não possui essa formação no campo profissional, fazendo com que a linguagem empregada na entrevista, e na condução dos processos de explanação sobre a gestão esportiva, seja diferente e preocupante, mesmo sabendo que grande parte dos cargos de secretários de esportes e de lazer pelo Brasil são ocupados por políticos sem um conhecimento acadêmico na área.

Gestor Alejandro, possui formação na área de esporte e lazer, com especialização. Em seu discurso, percebo um grande conhecimento voltado a

políticas públicas de esporte e lazer em seu sentido procedimental. Possui um vasto tempo de experiência na área e está, atualmente, como gestor por volta de um ano e meio.

**Tabela 6 - Informações sobre a caracterização do Gestor Alejandro:**

Sexo: Masculino	Possui especialização.
Cor: Pardo	Área: Educação Física
Estado Civil: Solteiro	Estudou graduação parcialmente em pública e particular. Fez especialização na faculdade particular. Os demais graus de ensino na pública.
Nasceu: Manaus	Atua a 16 anos na área
Mora em casa alugado com noiva	Está na gestão a 1 ano e meio em relação a data da entrevista.
Utiliza carro	Cargo comissionado
Nasceu em 1980	Possui renda de 8 salários

Gestor Erick não possui formação na área de esporte e lazer, mas trabalha na área há bastante tempo. Possui um conhecimento empírico vasto sobre os programas ao qual pertence e um entendimento sobre as mídias e tecnologias como recursos para incentivo ao esporte e ao lazer. Mas, ainda não desenvolveu um projeto que contemplasse os recursos tecnológicos para o desenvolvimento do esporte e lazer.

**Tabela 7 - Informações sobre a caracterização do Gestor Erick**

Sexo: Masculino	Possui carreira como oficial do exército.
Cor: Pardo	Possui uma graduação incompleta em engenharia elétrica.
Estado Civil: Solteiro	Estudou graduação em pública e fez os demais graus de ensino na faculdade particular
Nasceu: Manaus	Atua a mais de 6 anos na área
Mora em casa alugado com companheira	
Utiliza carro	Cargo comissionado
Nasceu em 1976	Possui renda de 8 salários

### 4.3.3 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTAS

A secretaria abrange diversas zonas da cidade, por esse motivo, conta com uma gestão conjunta, na qual os coordenadores participam da efetivação dos programas e projetos existentes, o que identificamos nos relatos a seguir.

*“Os professores são os principais atuantes nas aulas e, por isso são os principais responsáveis quanto a metodologia de ensino. Há sempre a percepção da população. Porém, existe um parâmetro que a SEMJEL possui para suas aulas.” (Gestor Alejandro, 2018)*

CASTRO (2008) fala da importância do ato de planejar na educação, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno, portanto, o planejamento deve ser uma organização das ideias e informações. O professor planeja na busca de melhores resultados e melhores formas de agir conforme a característica dos alunos.

É de total responsabilidade do professor seguir os parâmetros desejados pela instituição se utilizando do seu planejamento para uma melhor metodologia, conforme percebemos na fala do gestor. A população tem voz, porém o profissional que atua que faz a ligação entre a população, as burocracias e exigências e o agir metodológico.

Nos centros de esporte e lazer (CEL) existe um coordenador responsável pelas questões pedagógicas e metodológicas. O planejamento é realizado por temporadas, que é planejado no final da temporada anterior. O calendário é anual, com atividades contínuas e ações durante todo o ano, sendo passível a alterações.

*“Tem projetos, tem programas e tem ações. Tem uma verba do plano plurianual para os jogos indígenas, atividades com os PCDS, crianças, adolescentes, cada pilar desses tem uma sustentação nesse plano plurianual.” (Gestor Alejandro, 2018)*

No início da gestão, ocorriam alguns programas e projetos, que foram reestruturados, ampliados conforme nova gestão e demanda. Existem metas e há um plano plurianual que auxilia a tomada de decisão perante as ações da secretaria.

*“A faixa já existia na ponta Negra cerca de 10 anos. Então, a gente avaliou onde teve necessidade de fazer um estudo com ManausTrans para ver os impactos se é viável ou não.” (Gestor Erick, 2018)*

A divulgação ocorre quando a prefeitura tem a preocupação de levar as informações ao público, por intermédio das páginas, mídia social, WhatsApp, Facebook, Instagram, televisão e da própria população que já frequentam os centros. Com a divulgação, há sempre metas que são alcançadas. Um exemplo disso, foi que, no Centro do Coroadó, havia 700 atendimentos. Porém, após divulgação, já no mês de março, elevou para 2500 pessoas matriculadas para que participassem das atividades.

Quanto às novas propostas, os gestores relatam:

*“a gente almeja algo melhor para o futuro e a gente já conseguiu mudar muito a cara do SEMJEL. Implantamos o SUP ribeirinho e a criação das academias ao ar livre com trabalho de força alongamento e a gente entende que cada vez mais isso tende a melhorar.” (Gestor Alejandro,2018)*

*“Ginástica laboral e informatização das academias ao ar livre são projetos novos que a gente tem para desenvolver.” (Gestor Erick,2018)*

Projetos que envolvem a inovação e a tecnologia são válidos, uma vez que, na sociedade, estamos modificando os valores quanto ao uso dessas ferramentas para distribuição de informações, buscando trazer, junto com essas novidades, a qualidade do esporte e do lazer.

#### 4.3.4 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES



Imagem 13: Alguns Espaços do Programa. Fonte: Instagram,2019

Como a SEMJEL é composta por vários centros, existem vários espaços diferenciados, como quadras, piscinas, pista de atletismo, entre outros. Porém, sua

administração é similar, pelo fato de ter um responsável pela fiscalização e manutenção dos espaços e equipamentos diariamente.

Segundo o Gestor Alejandro;

*“Essa manutenção é diária. Nós temos quadra, campo, piscina, pista de atletismo, enfim. Essa manutenção tem que ser diária, principalmente, dos ginásios e campos. A gente tem um gerente de praças e espaços esportivos nossos e ele relata e a gente toma menção com departamento administrativo financeiro para que seja sempre polido dessa forma”. (Gestor Alejandro, 2018).*

*“Atualmente, nós temos, 43 academias ao ar livre, porém não tem pessoa para orientar, a gente não tem pessoal suficiente. A gente está fazendo gravação virtual para orientar a população. Os outros espaços são os CELS, campos, quadras, tem professor, estagiários, funcionários e as ruas também. A manutenção a gente não tem verba para isso. A gente pega parceria com os bairros, os mercadinhos para que haja a manutenção. Como a gente não tem previsão orçamentaria para manutenção a gente vai usando os parceiros e parceria publica privada.” (Gestor Erick, 2018).*

As áreas do esporte e do lazer continuam com orçamento reduzido, impróprio para conduzir o funcionamento de uma secretaria. Os programas e projetos ficam à mercê de ações voluntárias de pessoas abnegadas pelo esporte, sem uma política de Estado permanente, que possa, com autonomia e responsabilidade, investir nos processos formativos de profissionais, na luta por espaços e equipamentos de lazer, bem como, sua manutenção, os quais podemos perceber que já possuem um grau elevado de degradação, e que as soluções, muitas vezes, é buscar órgãos privados, fazendo com que a gestão perca sua autonomia perante as decisões e se submeta a fazer política de pão e circo.

O esporte e o lazer ficam a margem, mais do que outros direitos sociais constitucionais, tanto sobre a sua compreensão e valorização, como na própria efetivação de ações. A sociedade e o poder público conferem pouca estima ao esporte e lazer, atribuindo como de caráter utilitário e compensatório (CASTELLANI, 1996; MARCELLINO, 2001; WERLE, 2010).

#### **4.3.5 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA DA SEMJEL**

Os programas e projetos da SEMJEL buscam atingir todas as faixas etárias, de forma a oportunizar inúmeras vivências de esporte e do contexto do lazer, de forma democrática e participativa, possibilitando o acesso e a massificação do esporte,

mesmo às pessoas com limitações motoras. No depoimento do gestor, ele comenta que:

*“É sempre democrático republicano a gente aceitar todas as pessoas, qualquer cidadão que queira participar vai ser enquadrado dentro dos programas. Quem quiser pode vir. Busca atender a todos os locais, tem as rampas todos os nossos tripés tem rampas não tem essa questão da exclusão e sim a inclusão” (Gestor Alejandro, 2018)*

Segundo Bordenave (1994), a Democracia significa necessariamente a participação popular, não se trata apenas de um sistema de governo, mas de um estado de espírito, um estado de participação. Portanto, é necessário a participação efetiva da população como garantia do direito.

Os programas e projetos de esporte e lazer, de fato, podem trazer impactos positivos e significativos na vida das pessoas, como no relato do gestor a seguir.

*“dignifica muito a gente. Vocês e eu como profissional de educação física; a gente que aplica com determinada dificuldade o papel do educador físico, ainda é uma tarefa muito árdua tem um impacto direto na sociedade, no social, na saúde metabólica, psicológica. A exemplo disso a Dona Ritinha morava no coroadó vivia doente e começou a participar em 2008 na época de SEMESP. Atualmente ela é uma de colecionadoras de medalhas nos jogos da terceira idade. É uma pessoa que a SEMJEL tirou da fila do SUS, melhorou a vida socioeconômica. Imagina só o impacto que vai causar com a participação. Nosso objetivo é manter as pessoas aqui e estimular a participação de outras pessoas. Dentro de casa tenho caso um caso parecido. Enquanto aos jovens, tinha um garoto de futsal, que participou do futebol de rua e está lá no atlético paranaense. Temos vários. Impactos na sociedade é direto na questão motora, social, afetivo psicológica. A sociedade está sentindo que tem que melhorar.” (Gestor Alejandro,2018)*

O impacto social na comunidade depende da participação da população que segundo CORREIA (2008) é efetiva e desejável quando há esse apoio. Com essa efetivação da participação há diversos resultados positivos psicossocialmente.

São por intermédio desses e de outros aspectos que o esporte e o lazer conseguem educar as pessoas, bem como desenvolver suas potencialidades esportivas. Desta forma, aos poucos, podemos observar os impactos sociais oriundos da SEMJEL e que esta está amadurecendo, servindo de parâmetro referencial para futuros planejamentos. Os resultados alcançados incentivam novas frentes de trabalho na promoção da pessoa e do aprimoramento das capacidades físicas e morais de quem participa. Um ponto interessante é o fato de que sempre há mudanças

de governo e de gestão, portanto, sempre haverá necessidade de reorganização dos trabalhos, e que depois de um ano e meio, a gestão está conseguindo se reunir na busca de reorganizar e publicar seus resultados. No depoimento dos gestores, a secretaria atual defende uma nova maneira de se pensar o esporte e o lazer.

*“Estava na reunião ontem. A gente tem uns trabalhos e consegui publicar alguns trabalhos e, vi oportunidade enquanto secretaria de esporte porque não publicar, fazer confronto de dados de maneira que torne científico e palpável. Estimulando a secretaria a publicar. Então, tem que reorganizar, refazer, buscar parâmetros. Estamos a um ano e meio. A gestão anterior era considerada secretaria de eventos e não tem que ser dessa forma, deve ser de esporte e lazer para a comunidade.” (Gestor Alejandro, 2018)*

*“ Vejo um grande impacto nas ações de rua e agora gente está pensando em verificar isso em número, falei até com o professor da universidade e a gente que sair do subjetivo, buscando identificar os impactos em números reais. Apesar da gente ter uma estimativa, mas a gente quer isso válido, mensurado.” (Gestor Erick, 2018).*

Quando fala se em impactos, percebemos a preocupação da gestão em controlar os resultados dos projetos e programas, para que a massificação ocorra de forma intensa, mas com qualidade e que seja melhor avaliado, uma vez que as possíveis mudanças identificadas nos participantes devem evidenciar novas atitudes, com estilo de vida mais saudável. Os gestores defendem que a mensuração e a publicação dos resultados na comunidade em geral dizem respeito à melhoria das práticas corporais como um todo, ocasionando uma respeitabilidade e um valor ético e moral nas decisões governamentais sobre o incremento de políticas de esporte e lazer. A gestão das informações exige uma gestão participativa e vice-versa, pois, o que é projetado e realizado deve ser avaliado o tempo todo, num ato de ação, reflexão e ação. Assim, podemos pensar numa política de esporte e lazer que respeite a individualidade biológica e cultural de seus participantes.

## 4.4 SEJEL



Imagem 14: Interface do site da SEJEL. Fonte: SEJEL, 2019

A Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer (SEJEL), agora fundida com SEDUC e com nova nomenclatura, tem como missão promover políticas públicas para contribuir com a inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, oferece mecanismos para que os envolvidos adquiram conhecimento, aptidão e competência para seu desenvolvimento e cidadania. A SEJEL desenvolveu programas, projetos e ações visando o esporte recreativo, educacional e de alto rendimento, como: Todos pelo esporte, Mexa-se, SEJEL ativa, VidAtiva, Colônia de Férias, CTARA.

### 4.4.1 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Todos pelo esporte: Em parceria com a SEDUC e os cursos de Educação Física das universidades das públicas instaladas no Estado (UEA e UFAM), o programa procura incentivar a prática esportiva, visando a descoberta de novos talentos nos esportes, na mesma medida que promove qualidade de vida aos praticantes. O objetivo do programa é promover qualidade de vida, por meio de práticas esportivas nas comunidades, utilizando as estruturas das escolas estaduais. Os locais onde estão ocorrendo são: Anori, Apuí, Beruri, Borba, Coari, Fonte Boa,

Humaitá, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Novo Airão, Novo Aripuanã, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Tonantins. (SEJEL, 2019). No depoimento do gestor, ele comenta que a secretaria se preocupa com todas as possibilidades de realização de atividades de esportes e do contexto do lazer, seja na capital, ou no interior do Estado.

*“Atualmente, nós temos um laço de programas muito abrangente é o caso mais juventude esporte e lazer, onde a gente desenvolve praticamente todas as nossas ações no formato de projeto. A gente apoia associações, federações e outras entidades que trabalham com esportes dentro desse programa. É nele que a gente avalia e procura implementar novos programas. A gente trabalha nesse local como projeto e depois a gente faz uma avaliação dele, se ele vai virar uma ação que é uma atividade continuada, ela vai passar a ter orçamento específico, podendo atingir os outros municípios, até porque nós somos uma secretaria de esporte estadual, a nossa principal política é avaliar e criar novos programas e tentar interiorizar essas políticas para fazer com que chegue em todos os municípios. (Gestor Tobias, 2018)*

*“Então, a partir desse programa “guarda-chuva” que surgiu outros projetos. Atualmente, na nova configuração que foi feita, eu acho que é um ou dois PPAS atrás, o plano anual a gente passou a ter só esse programa. É nosso programa ele atende toda a nossa finalidade da SEJEL, a juventude esporte e lazer dentro dele a gente tem algumas ações específicas com atividades que cuidam do alto rendimento, outra que cuida da qualidade de vida mas voltada para o público idoso, mas assim esse é o nosso programa onde a gente avalia e cria novos projetos, novas políticas.” (Gestor Tobias, 2018)*

Portanto, o surgimento de projetos como o Mexa-se, Rua ativa, Vidativa, CTARA, entre outros, faz parte da estrutura da secretaria por muito tempo, alguns com continuidade, outros com interrupções no percurso, seja pela ausência de recursos próprios, parcerias e mudanças de poder. No que se refere, ao projeto Mexa-se, nota-se que sua proposta visa contribuir com as práticas de atividade esportivas em todas as faixas etárias, fomentando qualidade de vida, por meio da prática de atividades físicas, esportivas e recreativas. Seu objetivo é promover atividades físicas e de recreação, proporcionando prevenção de doenças e melhoria na qualidade de vida, no Prosamim e Viver Melhor. (SEJEL, 2019)

O projeto Rua Ativa resgata, junto à comunidade, atividades esportivas e do contexto do lazer, trabalhando a autonomia comunitária e a competitividade, mas também, buscando a integração social, a solidariedade e o respeito entre os comunitários. O objetivo é resgatar as “ruas de lazer” nas comunidades,

descentralizando as atividades de recreação e fomentando a prática de esportes pelos comunitários.

O projeto Vidativa, no ano de 2017, atendia 44 núcleos de idosos, sendo 38 localizados na cidade de Manaus e 6 núcleos no interior do Estado (Novo Airão, Manacapuru, Iranduba, Cacaú Pereira, Rio Preto da Eva e Parintins). Em 2018, esse quantitativo aumentou para 40 núcleos de idosos na cidade de Manaus, sendo os grupos: Alegria do Miranda Leão e o Idade Ativa do Miranda Leão, permanecendo a mesma quantidade no interior.

O Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Amazônia (CTARA) foi inaugurado em dezembro de 2004. Ele dá suporte aos atletas em oito modalidades olímpicas: atletismo, boxe, ginástica rítmica, judô, luta olímpica, natação, tênis de mesa e tiro com arco e três paralímpicas (atletismo, natação e tênis de mesa). Até 2008, era mantido com verbas do Ministério do Esporte e do Governo do Amazonas. De 2009, funciona apenas com orçamento liberado pelo Executivo Estadual. Funciona na Vila Olímpica de Manaus. O Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Amazônia (CTARA) conta com 53 atletas cadastrados e pelo menos 120 solicitações de novos atletas.

#### **4.4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES**

O gestor, apesar de não ser da área de esporte e do lazer possui um vasto conhecimento de política, esporte, lazer, cultura e educação física. Em seu discurso, durante a entrevista demonstrou interesse pelo objeto de nossa pesquisa como um grito de socorro, para que o esporte seja visto de outra forma e receba investimentos necessários.

O gestor Tobias possui formação em administração de empresas e especialização em andamento. Atua na instituição desde a graduação, estágio e, atualmente, é cargo comissionado. Possui vínculo com a SEJEL há cerca de 6 anos.

Sua formação constou com estudo particular com bolsa, mora com os pais e irmão. É responsável por despesas parcialmente. Natural e residente em Manaus. Nascido em 1986. Sua renda é de quatro salários mínimos.

**Tabela 8 - Informações sobre a caracterização do Gestor Tobias**

Sexo: Masculino	Possui especialização em andamento
Cor: Branco	Área: Administração de Empresas
Estado Civil: Solteiro	Sempre estudou em instituições particular com bolsa
Nasceu: Manaus	Atua a 6 anos na área e na gestão
Mora em casa própria com os pais e irmãos	Está na gestão a 6 anos
Utiliza carro	Cargo comissionado
Nasceu em 1986	Possui renda de 4 salários

#### 4.4.3 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PROPOSTAS

O planejamento das atividades ocorre conforme o coordenador geral do projeto. Dependendo do estilo, seja esporte participação, educacional ou alto rendimento, as atividades são direcionadas para o intuito proposto. No relato do gestor, ele comenta.

*“Dependendo da manifestação esportiva se ela for comunitária e de lazer ela é bem abrangente a gente procura como exemplo o centro de convivência eles trabalham de segunda a sexta em atividade também no final de semana e são divididos por turma faixa etária desde criança e adolescente até o público adulto. Se trabalha uma frequência em sala e se faz o controle dessa frequência de forma mensal e as atividades são das mais diversas mais especificamente nesse caso é um de participação é um comunitário não existe tanto pré-requisito não é trabalhado nada de fundamentos propriamente dito é recreativo de lazer a gente apenas acompanha monitora e dá condições para a comunidade participar das atividades” (Gestor Tobias, 2018).*

Gandin (2000, p.18) diz que o “planejamento é uma tarefa vital, uma união entre vida e técnica para o bem-estar do homem e da sociedade”. O planejamento se faz necessário uma vez que busca eficiência nas ações a serem desenvolvidas. Portanto, o programa busca se organizar conforme as modalidades e de qual caráter é a atividade. Sendo de lazer requer mais liberdade, divertimento, entretenimento, o intuito é a participação, e sendo esporte de rendimento requer uma exigência maior na busca dos melhores resultados.

#### 4.4.4 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES



Imagem 15: Alguns Espaços do Programa. Fonte: Instagram, 2019.

A SEJEL possui uma infraestrutura composta pela Vila Olímpica, com quadras, pista de atletismo, campo, piscina, o hotel para atletas, refeitório, entre outros espaços que foram pensados em prol do esporte. Sua manutenção ocorre com o dinheiro do próprio Estado e, quando necessário, busca recursos federais. Segundo o depoimento do gestor:

*“Atualmente no estado a gente ainda tem os campos na arena da Amazônia, os outros COT que a gente chama de centro de treinamento, que é o Ismael Benigno, Carlos Zamith e Osvaldo Frota é essa manutenção ela é feita através de uma ação dentro do nosso programa que cuida justamente nisso da manutenção nos estádios dos equipamentos esportivos. A gente considera que o equipamento esportivo e toda área sobre a tutela do estado que é utilizada para a prática esportiva deve ser mantida através de orçamento próprio através de sua manutenção mensal diária e quando existe alguma necessidade maior estrutural de reforma a gente também tenta buscar recursos federais através de convênio para fazer alguma manutenção que seja mais onerosa, mas prioritariamente é orçamento próprio do Estado que é feita a manutenção dos espaços” (Gestor Tobias, 2018)*

Em outro depoimento, o gestor salienta que os espaços esportivos que são controlados pela secretaria de Estado atendem tanto o desporto comunitário quanto ao treinamento de equipes representativas do Estado.

*“Boa parte das atividades que são feitas são voltados para o desporto comunitário então assim é ofertado para as pessoas da localidade. As turmas tem acesos e a mediante a inscrição a busca mesmo pela vaga os demais espaços que a gente usa que também são servem para treinamento de federação de outras modalidades a gente procura*

*fazer andamento dos espaços mas prioritariamente a gente trabalha com as federações das modalidades porque elas são responsáveis né pelo desenvolvimento das modalidades em si e também pela gestão dos atletas que possam ser assistidos ou não pela SEJEL com complementação de treinamento através do alto rendimento concessão de passagem para poder de participar de competições em representar o Estado. (Gestor Tobias,2018)*

#### **4.4.5 IMPACTOS SOCIAIS E CIENTÍFICOS DO PROGRAMA DA SEJEL**

Como impacto sociais, percebe se a efetivação do acesso ao esporte e ao lazer de forma segura e saudável, na busca por uma qualidade de vida, bem como, um fator motivacional e de incentivo aos familiares e à sociedade, para a prática desportiva. Para o gestor:

*“Eu vejo como impacto bom, significativo garantir que a comunidade tenha acesso a práticas esportivas em locais adequados e seguros, isso indiretamente garante uma melhoria, na verdade, uma manutenção na saúde, na qualidade de vida dos cidadãos muitas das vezes as pessoas não praticam, estão sedentárias, por falta desse estímulo, por parte de familiares, da iniciativa pública de buscar de motivar os próprios cidadãos a ter uma prática esportiva regular afim de ir fazer a sua manutenção de qualidade de vida.(Gestor Tobias,2018)*

Isto posto, acredita se que, se houvesse um trabalho sério, responsável e comprometido, com ações preventivas e permanentes em atenção aos exercícios físicos e aos jogos, teríamos condições de melhor funcionalidade orgânica e de uma convivência humana mais salutar.

Outra questão levantada pelo gestor é que ele se considera um profissional responsável somente pela atividade-meio, em que a atividade-fim fica unicamente na responsabilidade do Profissional de Educação Física. Mas, será que essas áreas se comunicam? Será que a Secretaria de Estado consegue atender às demandas oriundas de outros municípios, além da capital? Nas palavras do gestor, ele se expressa de maneira ampla sobre as questões:

*“Como eu sou da atividade-meio, minha formação não é a formação fim dos coordenadores do pessoal que está diretamente lá na atividade-fim eu não sei te dizer se já existe esse esforço essa vontade, essa preocupação, mas eu acho válido a gente ofertar atividade física regular em determinados grupos populacionais, trazendo benefícios, alterando a forma que a gente está ofertando atividade física, é mas uma opinião eu não estou no meio né que não sou da área fim da área dos coordenadores mesmo, eu sou mais a área administrativa que faz*

*o planejamento orçamento de ampliação talvez desses projetos. (Gestor Tobias, 2018)*

*“Eu especificamente nesse projeto eu acho muito significativo e favorável até porque nós somos uma secretaria de esporte e assim até o próprio governo federal está votando, está analisando viabilizando um plano nacional de esporte e, nós estamos no mesmo caminho. Nós estamos formatando vamos querer trazer as federações e as outras entidades para discussão para a gente ter o nosso planejamento estadual de esporte efetivamente pensar uma política que chegue aos interiores que chegam os municípios, a gente tem atividade que a gente consegue interiorizar, mas a gente sabe que não é de forma satisfatória, a gente consegue ver as vantagens e benefícios de ofertar esse na capital e na região metropolitana, mas a gente tem a intenção, ainda que sem um planejamento, uma estruturação adequada de interiorizar, isso daí efetivamente ofertar como secretaria de estado a atividade física pelo menos a de participar a comunitária para o máximo de municípios que a gente consiga né no nosso estado (Gestor Tobias, 2018).”*

A interiorização do esporte é algo necessário. Mas, para que, de fato, os programas e projetos da Secretaria de Estado sejam implementados, é primordial a ampliação do orçamento, novas parcerias entre os entes federados e iniciativas privadas, no sentido de uma economia mista.

Correia (2008) relata que seria prudente que os projetos levados às comunidades “vulneráveis” atendessem às suas necessidades reais e não aos dos idealizadores do projeto ou programa. Entendemos que os programas de esporte e lazer por muitas vezes não passa pela opinião pública e essa avaliação situacional dos locais aos quais são aplicados. É necessária essa preocupação de avaliar a participação social e os possíveis impactos a sociedade de maneira positiva para que haja efetividade e legitimidade nas ações dos projetos e programas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir, que este trabalho se dedica a verificar a visão dos gestores sobre os impactos sociais e científicos dos programas de esporte e lazer, bem como, seus espaços e equipamentos e sua manutenção. Nesse sentido, detectamos que existe uma preocupação com as questões de sistematização das atividades física, do acesso, da democratização e massificação. Mas, ainda nos ressentimos de uma política de Estado que promova a prática regular dessas manifestações esportivas e do âmbito do lazer, seja por falta de infraestrutura e de orçamento, seja por pouca comunicação das ações governamentais no trato do esporte e do lazer como dever do Estado.

Para tanto, defende se, nesse estudo, ações que possam garantir o direito ao esporte e ao lazer de maneira gratuita e de qualidade, onde haja a participação da população nas decisões dos recursos financeiros que serão utilizados.

Os programas possuem finalidades e, portanto, é necessário mensurar os impactos tanto sociais quanto científicos do trabalho desses. Para os programas da Universidade, essa preocupação já está sendo sanada, por meio de estudos que são realizados no interior dos mesmos. Porém, nos órgãos estadual e municipal, não foi evidenciada essa iniciativa. Por se tratar de órgãos de referência em esporte e lazer, deveriam ocorrer avaliações nesse sentido e não apenas ações de massificação, sem nenhum propósito específico, apenas ações aleatórias.

Os programas são meios de fornecer vivências do esporte e do lazer de forma gratuita, porém, limitada por seus poucos espaços e equipamentos, não se tornando de fato massificado, já que, deveria atender a todos que mostrassem interesse e muitas vezes é limitado pela quantidade de vagas que geralmente são fornecidas.

Esses possuem uma relação democrática com a comunidade, ouvindo as perspectivas e expectativas e tentando adequar da melhor forma em sua maior parte. Nem sempre ocorre assim, em um dos órgão estudado, há um planejamento anual, então essas manifestações são geralmente colocadas no início de ciclo, havendo pouco espaço para mudanças durante o ano.

Quanto a acessibilidade todos os programas, sem exclusão, se preocupam com essas questões, possuindo inclusive um programa específico. Entendemos que esse direito dos deficientes é garantido e deve permanecer sendo sempre reivindicado.

Percebe se que há algumas pessoas capacitadas para estar atuando nos

Programas, sendo um cargo político, nem sempre isso ocorre. Os cursos de Educação Física, as especializações estão presentes para que o profissional tenha condições e conhecimento para ocupar uma função de gestor, coordenador, gerente e cada vez mais devido a política essas vagas estão sendo preenchidas por aquelas pessoas convenientes ao governo, chamado cargos comissionados.

Sabe-se que muitos espaços de esportes e lazer existentes no Estado do Amazonas são precários, com péssimas condições de infraestrutura para prática de esporte e que a manutenção é incipiente, já que as obras são realizadas na construção ou obtenção de um equipamento, mas o mesmo se deteriora e não há restauração imediata.

São notórias as ações de gestão de alguns órgãos para permanecer oferecendo o serviço, mas, cabe ao poder público investir nos equipamentos, na educação da população e em profissionais capacitados, os quais poderão preservar e, assim, reduzir o custo e provocar uma benfeitoria aos participantes e, conseqüentemente, à sociedade.

As produções acadêmicas no campo do esporte e do lazer têm apontado indicativo de ações que podem favorecer políticas públicas de esporte e lazer como direito dos cidadãos e dever do Estado. Entretanto, percebe-se que há poucos trabalhos publicados envolvendo os impactos sociais e científicos dos programas de esporte e lazer.

Neste sentido, é necessário dar um salto quali- quantitativo nas publicações voltadas a essa área, tentando evidenciar sua importância na sociedade, trazendo possibilidades interpretativas em suas concepções políticas, sociais e culturais, seja no acesso ou na sua democratização. De fato, percebemos que existem projetos que estão sendo realizados pelas instituições pesquisadas com esse intuito, porém, são necessárias ações políticas concretas, para que haja uma continuidade e não apenas ações de cada governo.

Diante de tudo aqui exposto, das pesquisas realizadas, das análises, ponderações, reflexões, citações, considerações e observações, espera-se que o presente trabalho possa contribuir com as discussões sobre o tema impactos sociais e científicos do lazer e esporte, bem como fomentar as discussões sobre os impactos, a fim de propiciar enriquecimento e maior elucidação para os profissionais da área, tendo em vista a necessidade de novas pesquisas.

Como limitações do estudo pode se destacar que é realizado no contexto brasileiro, especificamente voltado a gestão de programas do Amazonas. É necessário mais aprofundamento conceituais e procedimentais, afinal política pública é um assunto em constante mudança devido a grande demanda de alterações de gestão, de governo e de leis que a qualquer instante podem ser alterados. O estudo se remete a visão dos gestores, mas poderia ser ampliado para os usuários/ população ao qual está destinada buscando não somente essas opiniões específicas. Visto isto, é necessário ampliar as pesquisas voltadas aos impactos dos programas de esporte e lazer fazendo com que de fato seja realizada a legislação.

## REFERÊNCIAS

- Amazonas Atual.** Disponível em: <<<http://amazonasatual.com.br/wilson-lima-funde-secretarias-como-seduc-e-sejel-para-acabar-com-improvisos/>>>. Acesso em: 04/11/2019 às 01:21 h.
- AMORIM, Dalmo de S., GATTÁS, Maria Lúcia B. Modelo de prática interdisciplinar em área na saúde. Medicina, Ribeirão Preto. 2007.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. [S.l: s.n.], 2005.
- AREIAS, Keni Tatiana Vazzoler; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre , v. 33, n. 3, p. 573-588, Sept. 2011 .
- BAÈRE, Thais Delmonte de. A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos no atendimento à pessoa idosa. Dissertação de Mestrado. **Universidade de Brasília**, 2017.
- BARBOSA, Rita Puga; BATALHA, Jozilma & Amaral, Sheila Moura do. Educação Física no Amazonas – Personalidades, Formação, Produção Científica, Esportes, Gestão e Eventos. **Editora Valer**. Manaus, 2010.
- BORDENAVE, J. E. O que é participação. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1998.
- BROFMAN, P. R. a Importância Das Publicações Científicas. **Cogitare Enfermagem**, v. 17, n. 3, p. 419–421, 2012.
- BUENO, L. Políticas Públicas do Esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento. **Tese de Doutorado**, p. 200, 2008.
- CAMARGO, L.O.L. O que é lazer. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003
- CARVALHO, A.A.N. Reflexões políticas e participação do eu transformador, estudo de caso: programa multicultural em Recife. In: MAIA, L.F.S.; OLIVEIRA, M.V.F.; MENDES, M.I.B.S. Poder Público, terceiro setor e controle social: interfaces na construção de políticas de esportes e lazer. Natal: CEFET, 2007. p. 98 - 122.
- CASTELLANI, F. L. Lazer e qualidade de vida. Campinas: Autores Associados, 1996.

- CASTRO, Patricia Aparecida Pereira Penkal de. Et al. **Athena-** Revista Científica de Educação, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008.
- CHEIK, N.C.; REIS, I. T.; HEREDIA, R. A. G.; VENTURA, M. L.; TUFIK, S.; ANTUNES, H. K. M.; MELLO, M. T. Efeitos do exercício físico e da atividade física na depressão e ansiedade em indivíduos idosos. *R. bras. Ci. e Mov.* 2003.
- CORREIA, M. M. Projetos sociais em Educação Física, esporte e lazer: Reflexões e considerações para uma gestão socialmente comprometida. **Arquivos em Movimento**, v. 4, n. 1, p. 114–127, 2008.
- CORREIA, M. V. C. Que controle social na política de Assistência Social? *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Ano XXIII, v. 1, n. 72. p. 43-60, 2002.
- DE MELO, V. A. **Lazer e minorias sociais**, 2003.
- DUMAZEDIER, J. Planejamento do lazer no Brasil: a teoria sociológica da decisão. São Paulo: SESC, 1980.
- DUMAZEDIER, J. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.
- FALEIROS, Maria Izabel. Repensando o lazer. *Perspectivas São Paulo*, v.3, p.5165, 1980.
- FERRARI, Rodrigo Duarte; PIRES, Giovani De Lorenzi.. Cultura colaborativa e gestão do conhecimento em esporte e lazer. **Motriz: Revista de Educação Física**, 2013.
- FERREIRA, Rosana de Almeida e Formação profissional para atuação em lazer: produção acadêmica no período de 2005 a 2009. Piracicabas, 2011.
- GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis : Vozes, 8ª ed. 2000.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. Ed. 7 reimp. São Paulo: Atlas, 2016.
- IER, Clerilei Aparecida; BITTENCOURT, João Paulo; FRANCO, Cauê Martins ; ISER, Clarissa. Participação cidadã na formulação da política pública do esporte catarinense. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro , 2016.
- ISAYAMA, H.F. O profissional da Educação Física como intelectual: atuação no âmbito do lazer. Campinas: **Papirus**, 2003. p.59 – 80.
- JUREMA, Jerfferson. GARCIA, Rui. A Amazônia entre o Esporte e a Cultura. Manaus: Editora Valer, 2002.
- LOPES, Kathya; CORREA, Lionela. PROAMDE- Desenvolvendo potencialidades. Manaus: Editora Edua, 2010.

MAIA, L.; OLIVEIRA, M.; LIMA, D. Políticas públicas de lazer: papel do estado e o cotidiano urbano. In: MAIA, L.; OLIVEIRA, M.; LIMA, D. Políticas de lazer e suas múltiplas interfaces no cotidiano urbano. Natal: CEFET, 2007. p. 09 – 26.

MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: uma introdução. 4. ed. Campinas: Ed. Autores Associados, 2006.

MARCELLINO, N.C. Lazer e Educação. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e esporte: políticas públicas**. Autores Associados, 2001.

MARQUES, Marcelo de Souza. (2015). Intersectoral public policies sport and leisure: an analysis of Future Champions program. *Politica & Sociedade: Revista de Sociologia Política*, 2015.

MARTINS, J. S. Atuação do fisioterapeuta na realidade escolar de crianças com deficiência física: uma perspectiva integradora. 2002. 129f. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2002.

MATOS, Eliane; PIRES, Denise Elvira Pires de; SOUSA, Gastão Wagner de. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , 2010 .

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; FERREIRA, Caline Cristine de Araújo. O cuidar do aluno com deficiência física na educação infantil sob a ótica das professoras. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília , v. 15, n. 1, p. 121-140, Apr. 2009 .

MELO, Marcus André. Estado, Governo e Políticas Públicas. São Paulo/ Brasília: Sumaré/Capes. 1999

MENICUCCI, T. Políticas de esporte e lazer: o estado da arte e um objeto em construção. In. ISAYAMA, H.F.; LINHALES, M.A. Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, p. 136 – 164.

MONTANDON, Isabel. *Educação física e esporte nas escolas de 1º e 2º graus*. Vol. 2. Belo Horizonte - Rio de Janeiro: Villa Rica, 1992

NC, M. et al. Espaços e equipamentos de lazer em região metropolitana. 2007.

OLIOSI, Lorena Pereira. A utilização das praias como espaços de lazer: tensões entre o público e o privado. Dissertação de Mestrado (Educação Física).

**Universidade Federal do Espírito Santo**, 2014.

PADILHA, Valquíria. (Org.) *Dialética do lazer*. São Paulo: Cortez, 2006

PRISMA. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Disponível em: <<http://www.prisma-statement.org/>>. Acesso em:28/08/2019

Queiroz Da Costa, Alan ; Martins Sampaio, Corine (2015). Programa Ruas de Lazer da Prefeitura de São Paulo: Modernização na Gestão Pública do Esporte e Lazer. Podium Sport

RICHARDSON, Roberto Jarry **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 4. ed. rev. Atual. E ampl. 2017.

SALVADOR, Emanuel Pércles ; REIS, Rodrigo Siqueira; FLORINDO, Alex Antonio. A prática de caminhada como forma de deslocamento e suas associações com a percepção do ambiente em idosos. Rev Bras Ativ Fis Saude. São Paulo, 2009.

SANTOS, J. A. (2000). Os intelectuais e as críticas às práticas esportivas no Brasil (1890 - 1947). São Paulo: Dissertação de Mestrado, FLCH-USP.

SANTOS, J. A. DOS. Os intelectuais e as críticas às práticas esportivas no Brasil (1890-1947). **Universidade de São Paulo**, p. 277, 2000.  
SCHWARTZ, Gisele M. O conteúdo virtual: contemporizando Dumazedier. LICERE, Belo Horizonte, v.2, nº 6, p.23-31, 2003.

SCHWARTZ, Gisele Maria. Et. Al. Gestão de informação sobre políticas públicas de esporte e lazer: impactos sociais e científicos da Rede CEDES. Várzes Paulista: Fontoura Editora, 2015.

SILVA, Adriana Aparecida de Andrade e, ARRAIS, Alessandra da Rocha. O luto complicado diante da finitude de idoso hospitalizado: um alerta à equipe de saúde. Rev. Kairós. São Paulo, 2015.

SILVA, H. O. E et al. Perfil epidemiológico de idosos frequentadores de grupos de convivência no município de Iguatu, Ceará. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 14, n. 1, p. 123–133, 2011.

SOUZA, Anna Paula Guimarães Faria et al. Influência do Pilates e da Hidroginástica na Qualidade de Vida dos Pacientes Portadores de Osteoporose. FIEP BULLETIN - Volume 81 - Special Edition - ARTICLE I – 2011.

SOUZA, C. Políticas públicas\_uma revisão da literatura\_SOUZA, Celina. n. 2003, p. 20–45, 2006.

STAREPRAVO, F. A.; DE SOUZA, J.; MARCHI JUNIOR, W. Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: Uma Proposta Teórico-Metodológica de Análise. **Movimento**, v. 17, n. 3, p. 233–251, 2011.

WERLE, Verônica. Reflexões sobre a participação nas políticas públicas de esporte e lazer. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.1 p.135-142, jan./mar. 2010

WERNECK, Christiane Luce Gomes. Sindicados de recreação e lazer no Brasil: reflexões a partir da análise de experiências institucionais (1926-1964). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.

## APÊNDICES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**TÍTULO DO PROJETO: “POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER:  
IMPACTOS SOCIAL E CIENTÍFICO NO ESTADO DO AMAZONAS”.**

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de um estudo intitulado **“POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: IMPACTOS SOCIAL E CIENTÍFICO NO ESTADO DO AMAZONAS”**, que está sendo desenvolvido pelo Pesquisador responsável **Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros** e Ana Kátia Sampaio Campos (Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia), representando a Universidade Federal do Amazonas -UFAM.

O objetivo da nossa pesquisa que é compreender os impactos sociais e científicos dos programas de Esporte e Lazer presentes nas Secretarias de Estado e do Município de Manaus, bem como na Universidade Federal do Amazonas. Os objetivos específicos consistem em: Conhecer as políticas de esporte e de lazer enquanto fenômeno social e cultural; Identificar os programas específicos de esporte e lazer no Estado do Amazonas desenvolvidos nas gestões vigentes; Descrever o perfil dos gestores dos programas de esporte e lazer, procurando entender o planejamento, execução e propostas desenvolvidas, os espaços e equipamentos existentes, sobretudo seus impactos sociais e científicos.

A participação de vossa senhoria será de forma voluntária e consistirá nos seguintes procedimentos: serão realizadas as entrevistas semiestruturadas com os coordenadores dos programas de esporte e lazer. As entrevistas serão gravadas, para posterior análise, com base na Técnica de Análise de Conteúdo Temático. As coletas serão realizadas em um ambiente fechado onde estarão presentes apenas o pesquisador, os colaboradores e os coordenadores e/ou gestores.

Os participantes da pesquisa serão, coordenadores dos projetos e programas existentes nas duas secretarias, estadual e municipal, um de cada, e nos programas

da Universidade Federal do Amazonas, em especial, na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF, tais como: Programa de Atividades Motoras para Deficientes - PROAMDE e o Programa Idoso Feliz Participa Sempre – PIFPS. Caso o participante apresente algum desconforto durante as entrevistas o mesmo pode se retirar das coletas. O pesquisador responsável estará sempre presente para assegurar um ambiente confiável para melhor execução das entrevistas. A pesquisa a ser realizada envolve seres humanos. É importante salientar que a participação no projeto apresenta risco de grau mínimo à saúde física e psicológica dos participantes, pelo fato de que a metodologia do estudo estará centrada na realização de entrevistas, não sendo realizadas intervenções invasivas ou atividades físicas que possam provocar algum acidente. Entretanto, os riscos mínimos referem-se ao estresse que poderá ser causado ao participante ao responder as questões relacionadas ao programa que gerencia ou algum constrangimento em relação às suas respostas. Os riscos serão contornados por meio do controle do tempo de entrevista e, também pelo ambiente da entrevista, que será na própria instituição, procurando criar um clima agradável e solidário, numa conversa aberta e informal. O entrevistador conduzirá a entrevista por meio de perguntas motivadoras, que permitirá um diálogo somente entre pesquisador e participante para evitar constrangimento e garantir o sigilo necessário.

Tendo sido tomado todos os cuidados necessários, e se for verificado algum dano causado diretamente pelos procedimentos deste estudo, conexo causal comprovado, conforme salienta os itens ressarcidos que não são apenas aqueles relacionados a “transporte” e “alimentação”, mas a tudo o que for necessário ao estudo (Item IV.3.g, da Resolução CNS nº. 466 de 2012, IV.3.h, IV.4.c e V.7). Porém, como esperamos ter explicitado, os riscos que podem sofrer os participantes da pesquisa são mínimos, caso haja necessidade de um atendimento, conduziremos os participantes ao setor psicológico da Universidade Federal do Amazonas.

O desenvolvimento desse estudo poderá fornecer dados relevantes sobre os impactos social e científico dos programas de esporte e lazer desenvolvidos nas Secretarias de Estado do Amazonas e do município de Manaus, e da própria Universidade Federal do Amazonas, no sentido de apontar as ressonâncias do financiamento de programas envolvendo as temáticas Esporte e Lazer. Será possível, inclusive, contribuir para a gestão de informações atualizadas, com o intuito de preencher as lacunas existentes referentes à organização do conhecimento já

produzido, relativo aos campos do Esporte e Lazer no Estado do Amazonas. A partir dos dados do estudo, novas pesquisas poderão ser fomentadas, sob bases mais sólidas para subsidiar as ações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, resultando na valorização e ampliação de sua visibilidade, tanto para o âmbito social, como para o universo das pesquisas acadêmicas. Além disto, a gestão da informação sobre os impactos social e científico do esporte e lazer no nosso Estado, pode ampliar as perspectivas de se tornar instrumento de interação democrática entre o poder público, a sociedade e a Universidade Federal do Amazonas.

Caso se sinta inseguro em qualquer etapa da pesquisa, poderá se retirar em qualquer momento. Portanto, para evitar que isto ocorra o participante será sempre acompanhado pelos pesquisadores responsáveis para assegurar sua participação e encorajá-lo a realizar as atividades propostas. Será garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo, punição ou atitude preconceituosa. Também não há compensação financeira (dinheiro) relacionada à sua participação.

Garanto que as informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros, não sendo divulgada a identificação de nenhum dos participantes. Para qualquer outra informação o (a) Senhor (a) poderá entrar em contato com os pesquisadores, pelos telefones: Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros (92) 98155-0840 e/ou Ana Kátia Sampaio Campos (92) 992380057 e/ou ainda pelo e-mail: jlbarros@ufam.edu.br do orientador responsável ou ana.katia.s.campos@gmail.com ou na Faculdade de educação Física e Fisioterapia (bloco B) na sala do Laboratório de Estudo e Pesquisa em Educação Física e suas Relações Interdisciplinares no setor Sul do Mini Campus Universitário ou no Comitê de Ética da UFAM - Escola de Enfermagem de Manaus - Sala 07 Rua Teresina, 495 – Adrianópolis – Manaus – AM Fone: (92) 3305-1181 Ramal 2004 / (92) 99171-2496 E-mail: [cep@ufam.edu.br](mailto:cep@ufam.edu.br) - [cep.ufam@gmail.com](mailto:cep.ufam@gmail.com)..

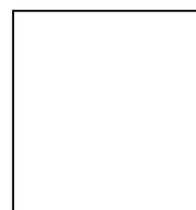
Solicitamos a sua autorização para o uso de seus dados para a produção de trabalhos científicos. Agradecemos a sua participação.

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_ fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo com a participação do projeto, sabendo que não vou ganhar nenhum dinheiro e posso sair a qualquer momento. Estou recebendo duas vias deste documento assinado, sendo uma retida pelo pesquisador responsável e a outra fica em minha posse para guardar.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do entrevistado (a)**

OU



Impressão do dedo polegar  
Caso não saiba assinar

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do (a) pesquisador (a)**

Local e Data: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**PROJETO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: IMPACTOS SOCIAL E CIENTÍFICO NO ESTADO DO AMAZONAS**

**BLOCO 1: IDENTIFICAÇÃO**

Entrevistador: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

Data da Entrevista: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

**BLOCO 2: DADOS PESSOAIS**

Q. 1 Nome:	
Q. 2 Endereço:	
Q. 3 Contato:	
Q. 4 E-mail:	
Q. 5 Sexo:	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
Q. 6 Data de nascimento:	____ / ____ / ____.
Q. 7 Cor/etnia:	<input type="checkbox"/> Branco(a) <input type="checkbox"/> Pardo(a) <input type="checkbox"/> Negro(a) <input type="checkbox"/> Amarelo(a) <input type="checkbox"/> Indígena
Q. 8 Qual seu estado civil?	<input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) <input type="checkbox"/> União estável

**BLOCO 3: DADOS SOCIOECONÔMICOS**

Q. 9 Onde você nasceu?	<input type="checkbox"/> Manaus <input type="checkbox"/> Cidade do Interior do Amazonas, Qual? <input type="checkbox"/> Cidade de outro Estado ou País, Qual?
Q. 10 Como você mora atualmente?	<input type="checkbox"/> Em casa, Própria. <input type="checkbox"/> Em casa, Alugado. <input type="checkbox"/> Em apartamento, Próprio. <input type="checkbox"/> Em apartamento, Alugado. <input type="checkbox"/> Em habitação coletiva: hotel, hospedaria, quartel, pensionato, república. <input type="checkbox"/> Outra situação, qual?
Q. 11 Quem mora com você?	<input type="checkbox"/> Moro sozinho(a) <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Esposa / marido / companheiro(a) <input type="checkbox"/> Filhos <input type="checkbox"/> Irmãos <input type="checkbox"/> Outros parentes <input type="checkbox"/> Amigos ou colegas
Q. 12 Quantas pessoas	<input type="checkbox"/> 2 pessoas

moram em sua casa? (incluindo você)	<input type="checkbox"/> 3 pessoas <input type="checkbox"/> 4 pessoas <input type="checkbox"/> 5 pessoas <input type="checkbox"/> 6 pessoas <input type="checkbox"/> Mais de 6 pessoas <input type="checkbox"/> Moro sozinho.
Q. 13 Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar no trabalho?	<input type="checkbox"/> A pé/carona/bicicleta <input type="checkbox"/> Transporte coletivo <input type="checkbox"/> Transporte próprio(carro/moto)
Q. 14 Qual é a sua participação na vida econômica de sua família?	<input type="checkbox"/> Você não trabalha e seus gastos são custeados <input type="checkbox"/> Você trabalha e é independente financeiramente. <input type="checkbox"/> Você trabalha, mas não é independente financeiramente. <input type="checkbox"/> Você trabalha e é responsável pelo sustento da família.
Q. 15 Qual sua renda mensal individual?	<input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Até 03 salários mínimos (até R\$2.811,00). <input type="checkbox"/> de 03 até 05 salários mínimos (de R\$2.811,00 até R\$4.685,00). <input type="checkbox"/> de 05 até 08 salários mínimos (de R\$4.685,00 até R\$7.496,00). <input type="checkbox"/> Superior a 08 salários mínimos (superior a R\$7.496,00). <input type="checkbox"/> Benefício social governamental , qual? _____ valor atual:

#### BLOCO 4: INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

Q. 16 Qual o seu nível de Escolaridade:	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Ensino Superior <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós- Doutorado <input type="checkbox"/> MBA <input type="checkbox"/> Residência
Q. 17 Em que tipo de escola você frequentou o Ensino Fundamental?	<input type="checkbox"/> Escola Pública <input type="checkbox"/> Escola Particular <input type="checkbox"/> Escola Particular com bolsa. <input type="checkbox"/> Parcialmente em escola particular e pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em escola pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em escola particular.
Q. 18 Em que tipo de escola você frequentou o Ensino Médio?	<input type="checkbox"/> Escola Pública <input type="checkbox"/> Escola Particular <input type="checkbox"/> Escola Particular com bolsa. <input type="checkbox"/> Parcialmente em escola particular e pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em escola pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em escola particular.
Q. 19 Em que tipo de universidade você frequentou?	<input type="checkbox"/> Universidade Pública <input type="checkbox"/> Universidade Particular <input type="checkbox"/> Universidade Particular com bolsa.

	<input type="checkbox"/> Parcialmente Universidade particular e pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em Universidade pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em Universidade particular.														
Q. 20 Em que modalidade você fez o curso de graduação?	<input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Semipresencial <input type="checkbox"/> A distância														
Q. 21 Onde você frequentou a Pós-Graduação?	<input type="checkbox"/> Universidade Pública <input type="checkbox"/> Universidade Particular <input type="checkbox"/> Universidade Particular com bolsa. <input type="checkbox"/> Parcialmente Universidade particular e pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em Universidade pública. <input type="checkbox"/> Maior parte em Universidade particular.														
Q. 22 Qual sua área de Formação?	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Educação Física</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Assistência Social</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Medicina</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Farmácia</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Enfermagem</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Fisioterapia</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Psicologia</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Administração</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Nutrição</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Contabilidade</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Biomedicina</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Saúde Coletiva</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Fonoaudiologia</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Outros:</td> </tr> </table> <input type="checkbox"/> Bacharelado <span style="float: right;"><input type="checkbox"/> Licenciatura</span>	<input type="checkbox"/> Educação Física	<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Medicina	<input type="checkbox"/> Farmácia	<input type="checkbox"/> Enfermagem	<input type="checkbox"/> Fisioterapia	<input type="checkbox"/> Psicologia	<input type="checkbox"/> Administração	<input type="checkbox"/> Nutrição	<input type="checkbox"/> Contabilidade	<input type="checkbox"/> Biomedicina	<input type="checkbox"/> Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> Fonoaudiologia	<input type="checkbox"/> Outros:
<input type="checkbox"/> Educação Física	<input type="checkbox"/> Assistência Social														
<input type="checkbox"/> Medicina	<input type="checkbox"/> Farmácia														
<input type="checkbox"/> Enfermagem	<input type="checkbox"/> Fisioterapia														
<input type="checkbox"/> Psicologia	<input type="checkbox"/> Administração														
<input type="checkbox"/> Nutrição	<input type="checkbox"/> Contabilidade														
<input type="checkbox"/> Biomedicina	<input type="checkbox"/> Saúde Coletiva														
<input type="checkbox"/> Fonoaudiologia	<input type="checkbox"/> Outros:														
Q. 23 A quanto tempo trabalha nessa área?	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Alguns meses</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> 3 anos</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 1 ano</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 4 anos</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 anos</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Mais de 4 anos. Quantos:</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> Alguns meses	<input type="checkbox"/> 3 anos	<input type="checkbox"/> 1 ano	<input type="checkbox"/> 4 anos	<input type="checkbox"/> 2 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 4 anos. Quantos:								
<input type="checkbox"/> Alguns meses	<input type="checkbox"/> 3 anos														
<input type="checkbox"/> 1 ano	<input type="checkbox"/> 4 anos														
<input type="checkbox"/> 2 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 4 anos. Quantos:														
Q. 24 A quanto tempo trabalha nessa gestão?	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Alguns meses</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> 3 anos</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 1 ano</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 4 anos</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 anos</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Mais de 4 anos. Quantos:</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> Alguns meses	<input type="checkbox"/> 3 anos	<input type="checkbox"/> 1 ano	<input type="checkbox"/> 4 anos	<input type="checkbox"/> 2 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 4 anos. Quantos:								
<input type="checkbox"/> Alguns meses	<input type="checkbox"/> 3 anos														
<input type="checkbox"/> 1 ano	<input type="checkbox"/> 4 anos														
<input type="checkbox"/> 2 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 4 anos. Quantos:														
Q. 25 Qual a forma de entrada nesse cargo?	<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Concurso <input type="checkbox"/> Processo Seletivo <input type="checkbox"/> Cargo comissionado <input type="checkbox"/> Outros:														

### BLOCO 5: POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

Q. 26 Qual o programa e quais são os projetos desenvolvidos de esporte e lazer?
Q. 27 Como ocorre o planejamento e execução das atividades de esporte e lazer? (Frequência semanal, carga horária, predominância de gênero e faixa etária)

Q. 28 Como é feita a divulgação à comunidade, para que haja participação no contexto físico-esportivo de lazer promovidos pelos projetos?
Q. 29 De que forma ocorre a participação das pessoas nos projetos esportivos e de lazer? Há intervenção nas decisões por parte da comunidade? Na metodologia de ensino?
Q. 30 Quais os espaços e equipamentos de esporte e lazer existentes e como ocorre sua manutenção?
Q. 31 Considerando os possíveis fatores inibidores, como tem ocorrido o uso destes espaços de forma democrática e acessível?
Q. 32 Qual o programa existente na instituição que abrange democraticamente (dentro da constituição, questão ideológica, política) a comunidade?
Q. 33 Existe a massificação quanto ao atendimento para participação das atividades físico-esportivas e lazer no programa oferecido? (Participação efetiva, oportunizar, sem distinção)
Q. 34 De que forma as ações de democratização e massificação fortalecem as áreas de esporte e lazer?
Q. 35 Existem novas propostas, a serem desenvolvidas tanto pela gestão quanto pela comunidade para melhorar as atividades nos programas de esporte e lazer?
Q. 36 Quais os resultados/ impactos sociais que o programa proporciona para a comunidade e a sociedade, na sua visão?
Q. 37 Há a preocupação por parte da gestão em publicar acadêmico-cientificamente os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo programa?
Q. 38 Quais os resultados/ impactos nas políticas públicas que o programa/ projetos proporciona para a nossa cidade, na sua visão?
Q. 39 Você acredita que há impactos no governo brasileiro em geral e se está sendo cumprido a legislação vigente?

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: IMPACTOS SOCIAL E CIENTÍFICO NO ESTADO DO AMAZONAS

**Pesquisador:** João Luiz da Costa

Barros **Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 82719717.0.0000.5020

**Instituição Proponente:** Universidade Federal do Amazonas

**Patrocinador Principal:** Universidade Federal do Amazonas - UFAM

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.598.965

**Apresentação do Projeto:**

Resumo: Este estudo, de natureza quali-quantitativa, tem por objetivo investigar os impactos social e científico do Esporte e Lazer no Estado do Amazonas, com o intuito de auxiliar na formulação, implementação, avaliação e monitoramento de novas ações governamentais, entre os entes federados, governo federal, estadual e municipal, subsidiando a gestão e a difusão de informações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Estado do Amazonas. O estudo une pesquisas documental e descritivoexploratória, sendo que a pesquisa documental, juntamente com entrevistas semiestruturadas, aplicadas online e de forma presencial aos projetos e programas existentes nas secretarias estadual e municipal de esporte e lazer do Estado do Amazonas e da própria Universidade Federal do Amazonas, serão utilizadas como técnicas para captação dos impactos sociais. Na pesquisa documental serão tomados como base os formulários-modelo de relatório de cumprimento de objeto que serão construídos, os quais serão preenchidos pelos coordenadores dos projetos e programas existentes nas secretarias de Estado e do Município e da Universidade Federal do Amazonas, sobretudo os documentos disponibilizados no Ministério do Esporte que tratam sobre a parceria com as secretarias de esporte e lazer e a Universidade Pública Federal. No que concerne aos impactos científicos, será desenvolvida uma pesquisa descritivo-exploratória, levando em consideração os currículos lattes dos coordenadores dos projetos e programas de ambas as secretarias de esporte e lazer do Estado do Amazonas, e da própria Universidade Federal do Amazonas, inseridos na base de dados do Diretório de Grupos de

Página 01 de

Pesquisa do CNPq, no que tange às produções constantes em periódicos, livros e anais de eventos apoiados pelo Ministério do Esporte e pela FAPEAM. A pesquisa exploratória também será desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas, como instrumentos para a coleta de dados, sendo aplicada a uma amostra do tipo não-probabilística, composta pelos

coordenadores dos projetos e programas de esporte e lazer que apresentaram relatórios entre 2014 a 2016 em suas devidas secretarias governamentais e da Universidade Federal do Amazonas. Os dados serão analisados descritivamente, e por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Temático, sendo ilustrados numericamente. Os resultados poderão subsidiar a formulação de novas Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Estado do Amazonas como um todo.

### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:** Investigar os impactos social e científico dos projetos e programas de Esporte e Lazer no Estado do Amazonas, no período de 2014 a 2016, com o intuito de auxiliar na formulação, implementação, avaliação e monitoramento de novas ações na área temática a ser pesquisada, subsidiando a gestão e a difusão de informações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer desenvolvidas em parcerias com o Ministério dos Esportes, FAPEAM, Secretarias de Estado de Esporte e Lazer do Amazonas - SEJEL e do

Município de Manaus – SEMJEL, e pela própria Universidade Federal do Amazonas. **Objetivo Secundário:** • Realizar a pesquisa documental e exploratória para compreensão do fenômeno pesquisado; sobretudo permitindo o levantamento de informações com a perspectiva de mapeamento dos determinantes do objeto de estudo; • Averiguar na Rede CEDES as informações precisas sobre o número de núcleos e grupos cadastrados na Rede; • Realizar as entrevistas semiestruturadas com os coordenadores dos projetos e programas das secretarias de governo municipal e estadual, bem como da Universidade Federal do Amazonas com o intuito de mapearmos os impactos social e científico das práticas esportivas e de lazer.

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:** A pesquisa a ser realizada envolve seres humanos. É importante salientar que a participação no projeto apresenta risco de grau mínimo à saúde física e psicológica dos participantes, pelo fato de que a metodologia do estudo estará centrada na realização de entrevistas, não sendo realizadas intervenções invasivas ou atividades físicas que possam provocar algum acidente. Entretanto, os riscos mínimos referem-se ao stress que poderá ser causado ao participante ao responder as questões relacionadas ao programa que gerencia ou algum constrangimento em relação às suas respostas. Os riscos serão contornados por meio do controle do tempo de entrevista e, também pelo ambiente da entrevista, que será na própria instituição,

Página 02 de

procurando criar um clima agradável e solidário, numa conversa aberta e informal. O entrevistador conduzirá a entrevista por meio de perguntas motivadoras, que permitirá um diálogo somente entre pesquisador e participante para evitar constrangimento e garantir o sigilo necessário. Portanto, serão desenvolvidas em reuniões onde se pretende discutir a base teórica

sobre o tema: Políticas Públicas de esporte e lazer. E, posteriormente a realização de entrevistas individuais, tomando alguns cuidados na expectativa de minimizar quaisquer riscos que possam surgir, tais como: durante as discussões teóricas, e as entrevistas individuais, buscar-se-á a participação de cada um no processo investigativo, através de perguntas geradoras, todavia, isto não será imposto a quaisquer participantes, tomando-se cuidado de não chamar nominalmente qualquer indivíduo a participar deste momento. Todavia, tendo sido tomado todos os cuidados necessários, e se for verificado algum dano causado diretamente pelos procedimentos deste estudo, conexo causal comprovado, conforme salienta os itens ressarcidos que não são apenas aqueles relacionados a “transporte” e “alimentação”, mas a tudo o que for necessário ao estudo (Item IV.3.g, da Resolução CNS n°. 466 de 2012, IV.3.h, IV.4.c e V.7). Porém, como esperamos ter explicitado, os riscos que podem sofrer os participantes da pesquisa são mínimos, caso haja necessidade de um atendimento, conduziremos os participantes ao setor psicológico da Universidade Federal do Amazonas. Benefícios: O desenvolvimento desse estudo poderá fornecer dados relevantes sobre os impactos social e científico dos projetos e programas de esporte e lazer desenvolvidos nas Secretarias de Estado do Amazonas e do município de Manaus, e da própria Universidade Federal do Amazonas, no sentido de apontar as ressonâncias do financiamento de projetos e programas envolvendo as temáticas Esporte e Lazer. Será possível, inclusive, contribuir para a gestão de informações atualizadas, com o intuito de preencher as lacunas existentes referentes à organização do conhecimento já produzido, relativo aos campos do Esporte e Lazer no Estado do Amazonas. A partir dos dados do estudo, novas pesquisas poderão ser fomentadas, sob bases mais sólidas para subsidiar as ações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, resultando na valorização e ampliação de sua visibilidade, tanto para o âmbito social, como para o universo das pesquisas acadêmicas. Além disto, a gestão da informação sobre os impactos social e científico do esporte e lazer no nosso Estado, pode ampliar as perspectivas de se tornar instrumento de interação democrática entre o poder público, a sociedade e a Universidade Federal do Amazonas.

### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Metodologia Proposta: O estudo tem uma natureza quali-quantitativa, por entender que este

Página 03 de

método favorece a descrição aprofundada de particularidades e de determinadas variáveis que interagem nas dinâmicas sociais (RICHARDSON, 1999). Esse autor também salienta a possibilidade de descrição detalhada de determinado elemento, focalizando a interação de variáveis pertinentes aos processos dinâmicos dos grupos sociais, com base na utilização de pesquisa de natureza qualitativa. Para o desenvolvimento do estudo será utilizada a pesquisa documental e a pesquisa descritivoexploratória. A pesquisa documental, conforme enunciam Gil (2010) e Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), permite novas configurações e análises de

determinados materiais. Para Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), a análise documental é procedente para a reorganização de informações e para revelar novos ajustes nessas informações. A união de pesquisa documental e pesquisa exploratória enriquece a compreensão do fenômeno pesquisado, tendo em vista que favorece a interpenetração dos pólos epistemológicos, agregando avanço para a concepção final do estudo. Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) salientam que a pesquisa documental representa uma forma analítica de envolver os aspectos pouco explorados ou passíveis de novas interpretações. No caso da pesquisa exploratória, sua aplicação reforça as nuances das percepções e de outros significados, capazes de imprimir maior compreensão sobre o universo pesquisado (CANZONIERI, 2010; MEDEIROS et al., 2012). A pesquisa descritivo-exploratória será utilizada com o intuito de se penetrar no universo pesquisado. A vantagem deste tipo de pesquisa, segundo Severino (2007) e Thomas, Nelson e Silverman (2012), é permitir o levantamento de informações, com a perspectiva de mapear os determinantes do objeto de estudo. Na pesquisa documental serão tomados como base os formulários-modelo de relatório de cumprimento de objeto, preenchidos pelos coordenadores dos projetos e programas de esporte e lazer desenvolvidos na secretaria de Estado do Amazonas e do município de Manaus, bem como da Universidade Federal do Amazonas, no período de 2014 a 2016, sobretudo os documentos disponibilizados no Ministério do Esporte e FAPEAM. No que concerne aos impactos científicos, será desenvolvida uma pesquisa descritivo-exploratória, levando em consideração o curriculum Lattes de coordenadores dos projetos e programas, os quais estejam inseridos na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, no que tange às produções constantes em periódicos, livros e anais de eventos apoiados pelo Ministério do Esporte e pela FAPEAM. A pesquisa exploratória também será desenvolvida por meio de entrevista semiestruturada, como instrumento para a coleta de dados, sendo aplicada online e de forma presencial, a uma amostra do tipo não-probabilística, composta pelos coordenadores dos projetos e programas das respectivas secretarias de governo e da Universidade Federal do Amazonas.

Página 04 de

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

1. Folha de rosto: adequada
2. Inst. Proponente: adequada

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Em razão do exposto, somos de parecer favorável que o projeto seja APROVADO, pois o pesquisador cumpriu as determinações da Res. 466/2012.

É o parecer.

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_979378.pdf	09/04/2018 15:43:10		Aceito
Folha de Rosto	Jolha_de_Rosto.pdf	15/03/2018 11:59:25	João Luiz da Costa Barros	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	ROTEIRO_DAS_ENTREVISTAS_SEMI ESTRTURADAS.doc	12/03/2018 20:25:02	João Luiz da Costa Barros	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.docx	12/03/2018 20:24:30	João Luiz da Costa Barros	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	12/03/2018 13:35:26	João Luiz da Costa Barros	Aceito
Outros	Termo_de_Anuencia_SEMJEL.jpg	20/12/2017 17:42:59	João Luiz da Costa Barros	Aceito
Outros	Termo_de_Anuencia_SEJEL.jpg	20/12/2017 17:42:39	João Luiz da Costa Barros	Aceito
Outros	Termo_de_Anuencia_PROAMDE.jpg	20/12/2017 17:42:12	João Luiz da Costa Barros	Aceito
Outros	Termo_de_Anuencia_PIFPSU3IA.jpg	20/12/2017 17:41:30	João Luiz da Costa Barros	Aceito
Declaração do Patrocinador	DECLARACAO_PROPESP.jpg	20/12/2017 17:40:29	João Luiz da Costa Barros	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

Página 05 de

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MANAUS, 14 de Abril de 2018

---

**Assinado por:  
Eliana Maria Pereira da Fonseca  
(Coordenador)**

Página 06